

2019.2

Universidade do Estado
da Bahia — UNEB,
Campus II, Alagoinhas,
Bahia, Brasil

Produção editorial:


Fábrica de Letras
Laboratório de Edição

ISSN 2596-2302



LIVRO DE RESUMOS

SEMINÁRIO INTERLINHAS — 2019.2

Programa de Pós-Graduação em Crítica Cultural (Pós-Crítica)

SEMINÁRIO INTERDISCIPLINAR DE PESQUISA (SIP) — 2019.2

Curso de Letras com Habilitação em Língua Portuguesa e Literaturas

SEMINÁRIO INTERLINHAS — 2019.2

Programa de Pós-Graduação em Crítica Cultural (Pós-Crítica)

SEMINÁRIO INTERDISCIPLINAR DE PESQUISA (SIP) — 2019.2

Curso de Letras com Habilitação em Língua Portuguesa e Literaturas

LIVRO DE RESUMOS

Universidade do Estado da Bahia — UNEB, Campus II
Alagoinhas, Bahia, Brasil

Período: 17, 19 e 20 de março de 2020

LIVRO DE RESUMOS

SEMINÁRIO INTERLINHAS — 2019.2
Programa de Pós-Graduação em Crítica Cultural (Pós-Crítica)

SEMINÁRIO INTERDISCIPLINAR DE PESQUISA (SIP) — 2019.2
Curso de Letras com Habilitação em Língua Portuguesa e Literaturas

Universidade do Estado da Bahia — UNEB, Campus II
Alagoinhas, Bahia, Brasil

Período: 17, 19 e 20 de março de 2020



Fábrica de Letras

Laboratório de Edição

Alagoinhas, 2020



Universidade do Estado da Bahia — UNEB
Reitor: José Bites de Carvalho
Vice-Reitor: Marcelo Duarte Dantas de Avila

Dep. de Literatura, Letras e Artes — DLLArtes
Diretora: Profa. Dra. Maria Neuma Mascarenhas Paes

Curso de Letras com Habilitação em Língua Portuguesa e Literaturas
Coordenação: Profa. MA Iramayre Cássia Ribeiro Reis



Programa de Pós-Graduação em Crítica Cultural — Pós-Crítica
Coordenação *pro tempore*: Prof. Dr. Osmar Moreira dos Santos
Vice-Coord. *pro tempore*: Profa. Dra. Áurea da Silva Pereira Santos



Laboratório de Edição Fábrika de Letras
Coordenação: Profa. Dra. Edil Silva Costa
Editor: Prof. Dr. Roberto H. Seidel
Editora assistente: Profa. MA Gislene Alves da Silva

Ficha Catalográfica:

S471 Seminário Interlinhas: Programa de Pós-Graduação em Crítica Cultural (Pós-Crítica)
(2019.2 : Alagoinhas)
Livro de resumo do Seminário Interlinhas, Pós Crítica; Seminário Interdisciplinar de pesquisa (SIP), — Alagoinhas, 2020.
Vários autores.
99 p.

ISSN 2596-2302

1. Crítica cultural. 2. Letramento. 3. Cultura popular. I. Universidade do Estado da Bahia

CDD: 306.4

Biblioteca do Campus II, UNEB
Bibliotecária: Rosana Cristina de Souza Barretto — CRB: 5/902

Créditos Livro de Resumos:

Realização: Laboratório de Edição Fábrika de Letras do Pós-Crítica/UNEB
Coordenação editorial: Roberto H. Seidel e Gislene Alves da Silva
Revisão: das respectivas orientadoras e dos respectivos orientadores
Imagem da capa: Jeniffer Geraldine Pinho Santos
Disponível em sítio de internet: <https://revistas.uneb.br/index.php/asipc>

Programa de Pós-Graduação em Crítica Cultural — Pós-Crítica:
Endereço: Rodovia Alagoinhas-Salvador — BR 110, Km 3
CEP 48.040-210 Alagoinhas — BA
Tel.: (75) 3422.1139 / 2102 Ramal 230 — FAX: (75) 3422-1536 / 4677
Endereço eletrônico: secposcritica@uneb.br
Sítio de Internet: <http://www.poscritica.uneb.br/>

Seminário Interlinhas — 2019.2, do Programa de Pós-Graduação em Crítica Cultural (Pós-Crítica)

Seminário Interdisciplinar de Pesquisa (SIP) — 2019.2, do Curso de Letras com Habilitação em Língua Portuguesa e Literaturas

Universidade do Estado da Bahia (UNEB), Campus II
Alagoinhas, 17, 19 e 20 de março de 2020

Comissão Organizadora:

Docentes:

Prof. Dr. Roberto H. Seidel
Profa. MA Iramayre Cássia Ribeiro Reis

Discentes:

Alisson Vital Oliveira Santos
Érica Oliveira Xavier
Jeniffer Geraldine Pinho Santos
Karla Santos Simões Bastos Macedo
Tainara dos Santos Bastos
Tarcisio Carvalho da Cruz

Técnicos:

Gislene Alves da Silva
Gleison Fernandes da Silva

Comissão de Infraestrutura Campus II:

David Bacelar Costa Seabra (Coordenação TI DEDC II/UNEB)
Delmonte Luiz Matos Junior

SUMÁRIO

Apresentação	9
Resumos — Mestrado — Turma 2019	11
Resumos — Graduação	39
SIP I— primeiro semestre	39
SIP III — terceiro semestre	45
SIP V — quinto semestre	53
SIP VI — sexto semestre (Curso de Letras — Língua Fran- cesa e Literaturas)	69
SIP VII — sétimo semestre	71
Resumos — Projetos de Iniciação Científica (IC)	83
Programa institucional de iniciação à docência (PIBID)	91
Cursos de extensão	95
Interação universidade e ensino médio	97

APRESENTAÇÃO

O *Seminário Interlinhas* é atividade regular e semestral do Programa de Pós-Graduação em Crítica Cultural (Pós-Crítica), estando articulado ao *Seminário Interdisciplinar de Pesquisa (SIP)*, também regular e semestral, do Curso de Letras com Habilitação em Língua Portuguesa e Literaturas (Graduação), ambos da Universidade do Estado da Bahia, *campus II*, Alagoinhas.

Ambos os seminários objetivam promover o estudo, a reflexão e o debate dos projetos de pesquisa em andamento realizados no interior e entre as linhas de pesquisa pelos discentes e docentes do Programa de Pós-Graduação em Crítica Cultural e também pelos discentes e docentes no âmbito da estrutura curricular do Curso Letras do *Campus II* da UNEB.

Além disso, também apresentam as suas pesquisas as e os discentes dos diversos programas institucionais, a saber, Iniciação Científica Institucional (Bolsas UNEB, Fapesb e CNPq), Iniciação Científica Voluntária, PIBID, dentre outros. No âmbito do Pós-Crítica, o Seminário também é uma oportunidade de mobilizar os conhecimentos produzidos nos diferentes laboratórios, tais como, este próprio livro de resumos, produzido pelo Laboratório de Edição Fábrica de Letras, do qual participam estudantes empenhados em viabilizar publicações científicas de difusão.

Neste semestre, temos a comemorar dois fatos que, em certo sentido, são frutos do trabalho desenvolvido ao longo dos anos, quais sejam, a efetivação da implantação do Curso de Doutorado em Crítica Cultural e a implantação do Departamento Literatura, Linguística e Artes (DLLArtes) no *campus II* da UNEB.

RESUMOS DOS TRABALHOS — MESTRADO

TURMA 2019

A LINGUAGEM E AS FORMAS JURÍDICAS: UM ESTUDO DISCURSIVO DE “A DEVASSA”

Adonias Alves da Conceição
Profa. Dra. Maria Neuma Mascarenhas Paes

Resumo: Neste trabalho de pesquisa, busca-se fazer um estudo sobre a linguagem e as formas jurídicas: um estudo discursivo da peça jurídica “A devassa”, de acusação e defesa dos envolvidos na Confederação dos Alfaiates, também conhecida como Revolta dos Búzios, publicada em 1998 pela Editora Arquivo Público do Estado da Bahia. Propõe-se repensar de forma discursiva a noção de sujeito de direito como ser histórico e transformador do direito e da realidade social. Desse modo, necessita-se entender o sujeito jurídico, como um sujeito de conhecimento e representação, como um referencial a partir do qual o conhecimento é possível e a realidade fica evidente. Esta pesquisa se justifica pelo fato de apontar uma abordagem de compreender o sujeito jurídico na realidade social na qual o mesmo se encontra inserido, além de reconhecer as formas jurídicas que lhes são impostas, tomando como premissa o pensamento crítico, social e discursivo. Para desenvolver o trabalho e atingir os objetivos pretendidos, tomar-se-á como metodologia a análise de discursiva proposta por Pêcheux (1969) e desenvolvida no Brasil por Indursky (2002), Lagazzi (1988), além da noção de sujeito de direito elaborada por Foucault (1976), entre outros. Sendo assim, esta pesquisa torna-se relevante por proporcionar aos leitores uma visão crítica, entender o sujeito jurídico como detentor de direitos e deveres de acordo com o seu contexto social. Além disso, tomar a linguagem jurídica como elemento de contínua construção social.

Palavras-chave: Estudo Discursivo. Sujeito de Direito. Linguagem e Formas Jurídicas.

MITOLOGIA E AS POÉTICAS DOS ORIXÁS EM JORGE AMADO: TRADIÇÕES ORAIS EM RESISTÊNCIA

Alisson Vital Oliveira Santos (FAPESB)
Profa. Dra. Edil Silva Costa

Resumo: O presente artigo intenta investigar as influências da mitologia africana e negro-brasileira na obra de Jorge Amado, *O Compadre de Ogum*, através de personagens que representam os orixás, a citar Ogum e Exu. Para tanto, considerando o valor dos mitos na construção da identidade cultural negra no Brasil, é preciso entender as formas de resistência da oralidade no culto de religiões negro-brasileiras, como forma de manutenção e transmissão de suas tradições. Por isso, busca-se ter como base o pensamento teórico de Maria Ignez Ayala e Marcos Ayala no que concerne às tradições orais. Tendo em vista a significativa contribuição de elementos do candomblé, em especial, das mitologias dos negros na construção da literatura amadiana, analisaremos a obra *Irê Ayó: mitos afro-brasileiros*, do escritor Carlos Petrovich e da Professora Vanda Machado, para realizar estudo das representações presentes nos mitos e na obra supracitada de Jorge Amado. Pretende-se analisar as representações amadianas dos orixás Ogum e Exu como manifestação mitológica negro-brasileira que se estende dos mitos religiosos até a literatura como formas de resistência. Desse modo, procura-se compreender a poética oral dos orixás, especialmente do orixá Exu, enquanto dispositivo de resistência (AGAMBEN, 2009, p. 28) da cultura negra na literatura de Jorge Amado.

Palavras-Chave: Poéticas dos orixás. Jorge Amado. Representação.

DISSIDÊNCIAS SEXUAIS E DE GÊNERO EM HQS: LEITURAS DESOBEDIENTES PARA A PRODUÇÃO DE SUBJETIVIDADES E RECEPÇÕES CRÍTICAS

Angelina Michele Vasconcelos Soares Barbosa
Prof. Dr. Paulo César Garcia

Resumo: A importância da leitura em HQs revela-se como possibilidade de visão crítica das identidades Lgbtqi+. O objetivo do trabalho é pensar a adoção de HQs em escolas de ensino fundamental e médio, seguindo a proposta de desconstruir conceitos e categorias que os relatos das histórias permitem construir. Nesse ínterim, as HQs apresentam um veio dramático em que as identi-

dades sexuais abalam paradigmas e que passam a ser questionadas na representação da obra. Ao situar pedagogia e sexualidade, aponto para a análise de Louro (2004), cuja compreensão dirige para o formato necessário para adequar o currículo às demandas de sujeitos que se encontram à “margem” da escola, apontando para uma normatização no processo de formação do indivíduo. Assim, entendemos que o problema para um curriculum queer seja readequar o conjunto de letramentos culturais, a exemplo da literatura que pode desencaiar o campo da interpretação que envolve gênero e sexualidades. Com tal inserção que vise às performatividades de gênero (BUTLER, 2003) e as performances de sujeitos criadas pelas HQs, aponta para a ascensão de debates e proposições argumentativas em relação ao sentido de herói tão estampados pelas histórias em quadrinhos. O estudo direciona para esse corte discursivo movido para heróis gays e como os deslocamentos aí relacionados às subjetividades ganham significativos de cortes e de recortes binários e não binários para os gêneros de sujeitos em ação. Tem por interesse analisar os discursos relacionados ao corpo e a sexualidade do herói gay. Se tramas em HQs produzem os heroicos homens machos, a introdução de novos capítulos de histórias tomam conta de produções desses periódicos. Ademais, leva em consideração o papel do herói, revelando homens cisgêneros, heterossexuais, masculinidades por perfis identitários via as imagens e linguagens que incorporam. Segundo Barros (2019), as histórias em quadrinhos fazem parte da indústria cultural e, por isso, veiculam ideologias que reiteram estereótipos. Ou seja, elas não devem ser vistas como um objeto cultural apenas para fins de entretenimento, mas é preciso perceber os discursos de “verdade” que se fazem presentes, levando em consideração os elementos que compõem suas narrativas em concomitância com os debates sociais, culturais e políticos em que sua produção está inserida. Dessa maneira, o texto com o qual busco compreensões aí filtradas pelas HQs se constitui por um foco político e discursivo importantes para descolonizar posturas e posições centralizadoras com as quais a escola empreende, e vem dando aberturas para conhecimentos mais diversos, de modo a ver e a perceber o acionamento do espaço social e do saber se expressando com as questões sobre as identidades de gênero e de sexualidades. Meu projeto anterior abordava questão das crianças em situação de vulnerabilidade social, todavia, após negação da estatal para prosseguir com a pesquisa, optamos por um novo objeto: a representação dos personagens gays em HQs, bem como a

importância destas leituras em sala de aula como possibilidade de visão crítica das identidades LGBTQi+. Na perspectiva de produção do primeiro capítulo para submeter à qualificação, no capítulo I, pretendemos analisar a importância da arte das histórias em quadrinhos, situando a performance de personagens homoeróticos como forma de visualizar a identidade heroica e erotizada, exercendo o poder de fala fora dos padrões heteronormativos. Como forma de abertura aos estudos sobre identidades sexuais, por conseguinte. No capítulo II, a proposta é de investigar o sentido de performance passando pela recepção de leituras mais descolonizadas. Partiremos sobre como o formato de um currículo queer pode apontar para a formação da subjetividade em diversidade com as posturas paradigmáticas e normatizadas para a construção do saber. De como a masculinidade tóxica e heterossexista podem ser lidas sem a conformidade do sistema cultural binário, o que atinge o significado de herói por outro parâmetro de existência. Levaremos em consideração a edição de HQs e de como exerce uma leitura sob o exercício do papel do estabelecido para atingir as massas e aí, com vistas a desdobrar referenciais demarcados, quais análises e compreensões as críticas direcionam a respeito de temas Lgbtqi+ dentro do universo das histórias criadas; como textos em periódicos pautaram livros que foram lançados em feiras e na bienal literárias; seria possível o currículo queer nas escolas de ensino fundamental e médio, partindo para leituras neste veículo de produção literária? Os dois capítulos tendem a apresentar argumentos com a crítica cultural de gênero e dissidência sexual com questionamentos sobre a descolonização do conhecimento, lançando proposições sobre o temática tão cara à canonização da leitura e do ensino no Brasil.

Palavras-Chave: HQs. Dissidências de gêneros e sexualidades. Subjetividades.

JUVENTUDE NEGRA E LITERATURA: POR UM ERGUER DE VOZES EM SALA DE AULA

Cristina Cristo Alcântara do Nascimento
Prof. Dra. Maria Anória de Jesus Oliveira

Resumo: O presente trabalho propõe uma investigação sobre a influência da literatura infanto-juvenil na construção das identidades de adolescentes negros do Ensino Fundamental II, numa escola estadual de Alagoinhas, na qual se observa um público de

maioria negra, cuja relação é de aparente igualdade racial, mas que sinalizam em suas livres narrativas certa resistência em se autodeclarar negros, assim como uma clara dificuldade em identificar práticas racistas, tendendo ao silenciamento diante de assuntos referentes ao tema, em detrimento de uma convivência aparentemente cordial no ambiente escolar. Interessa-nos, portanto, identificar as produções literárias infanto-juvenis mais recentes oferecidas pelo PNBE, que possibilitem a afirmação identitária negra através dos seus personagens. Quais livros literários infanto-juvenis pesquisados apresentam personagens negros como protagonistas, que possibilitam essa afirmação identitária? Até onde a linguagem literária pode contribuir para que os/as jovens expressem as vozes silenciadas no cotidiano da sala de aula? E o que eles/as tem a nos dizer em se tratando da afirmação/negação identitária? A pesquisa adotará uma abordagem de base bibliográfica e de natureza qualitativa, com levantamento da produção literária existente e contará com a pesquisa-ação, aliando teoria à prática em busca de investigar possíveis relações entre as vozes desses jovens e a dos personagens negros. Contaremos com os aportes teóricos de autores como Hall (2003), Moore (2007) e Mbembe (2016) para subsidiar as discussões relacionadas às diásporas negras, ao racismo à brasileira e a cultura na formação da identidade negra; Oliveira(2003) e Lima(2015), para direcionar os estudos étnico-raciais no âmbito da escola e da literatura negra infanto-juvenil, Galdino (2019) para dar suporte aos estudos sobre os impactos da lei 10.639/03 no acervo do PNBE, e Pereira(2018), Kleiman (1995) e Street (2014) para identificar as práticas de letramentos sociais e a contribuição da escola na construção dessas identidades. Esperamos, por meio desse estudo, compreender mais o universo da juventude negra e re/aprender a redimensionar as linguagens da reexistência, em consonância com os marcos legais, a Lei 10.639/03 e documentos afins, a saber: as Diretrizes Curriculares Nacionais (2004), Plano Nacional de Educação para as Relações Étnico-raciais (2009) e o Estatuto da Igualdade Racial (2012).

Palavras-Chave: Juventude negra. Linguagens da reexistência. Lei 10.639/03.

O FOGO DESSA VEZ: JAMES BALDWIN E LIMA BARRETO ENQUANTO INTELLECTUAIS NUM MUNDO DE BRANCOS

Danillo de Matos Santos Costa
Prof. Dr. José Carlos Felix

Resumo: O presente trabalho trata-se de uma investigação a respeito do papel de intelectuais negros desempenhado pelos autores James Baldwin e Lima Barreto, como intelectuais combatentes que insurgiram contra a ideia hegemônica que não associa tal papel a pensadores negros, ideia essa que é ainda mais reforçada em países de passado escravista e colonial, como no caso dos Estados Unidos e do Brasil. De acordo com John Carey (1992) a figura do intelectual a partir do começo do século XX pode ser comparada a de novos aristocratas, uma casta de poucos, que se dirigia a poucos, postura totalmente oposta a dos autores investigados neste trabalho, que tinham em comum um aspecto militante e de denúncia em relação à situação dos negros em seus respectivos países. Busca-se também investigar de que maneira os autores lidam com o complexo de inferioridade, que como postula Frantz Fanon (2008) nasce em todo aquele que foi colonizado. Sem deixar de destacar que por mais que a questão racial seja uma pedra de toque fundamental nas obras tanto de James Baldwin quanto de Lima Barreto, eles não estão reduzidos a isso, não deixaram de pensar a respeito de outras questões sociais, políticas e culturais no recorte de tempo de cada um.

Palavras-Chave: Intelectuais Negros. James Baldwin. Lima Barreto.

ESTADO DA ARTE SOBRE AS REPRESENTAÇÕES DO GÊNERO MASCULINO NA DOCÊNCIA: ASPECTOS SOCIAIS E ECONÔMICOS

Danilo Rocha Costa
Profa. Dra. Lícia Maria de Lima Barbosa

Resumo: O texto ora apresentado discorre sobre a construção do estado da arte, conforme Ferreira (2002), como etapa fundamental no desenvolvimento da pesquisa intitulada *Representações do gênero masculino na docência: aspectos sociais e econômicos*. A referida pesquisa está inserida no programa de pós-graduação stricto sensu em Crítica Cultural (DELLARTES — Campus II / Universidade do Estado da Bahia) e tem por objetivo geral compreender a representação do gênero masculino na docência da escola municipal Professor Roberto Santos, em Alagoinhas (BA). De modos

específicos, se busca: conhecer as representações sobre o status social e econômico dos professores entre docentes e discentes; analisar a diferenciação dos gêneros na representação da prática docente; apresentar possibilidades de promoção e emancipação do gênero masculino no contexto da docência. A pesquisa de base qualitativa será do tipo estudo de caso e utilizará como recurso, na coleta de dados, a observação participante e a entrevista semi-estruturada entre professores e estudantes, mapeando crenças e valores do contexto especificado (DUARTE, 2004). A fim de verificar o estado de conhecimento sobre a temática, tomou-se como base de dados o Catálogo de Teses e Dissertações (CAPES). Os critérios de busca foram: o tempo de publicação de 2009 até 2019 e as áreas do conhecimento em antropologia e educação. Foram obtidas dezesseis obras, das quais, quatro foram selecionadas para subsidiar a fundamentação teórica e sua relação com os dados a serem coletados em campo, visto que estão em consonância com os objetivos esta pesquisa. Foi desenvolvido um quadro de referências contendo os dados das publicações obtidas na busca. Duas das quatro publicações selecionadas se equiparam a esta pesquisa pelo objetivo geral, embora o presente estudo se diferencie pelo envezamento que apresenta nos aspectos social e econômico. As outras duas, contribuem com a fundamentação teórica para discutir a feminização do magistério.

Palavras-Chave: Docência. Gênero masculino. Representações.

POLÍTICA CULTURAL: DA HOMOGENEIZAÇÃO DA CULTURA À BIOPOLÍTICA

Davi Silva Soares

Prof. Dr. Washington Luis Lima Drummond

Resumo: Trata-se de uma investigação sobre o controle do Estado através de políticas culturais, seu sistema, sua implantação e possível homogeneização da cultura e do consumo da arte e sua biopolítica. A institucionalização da malha cultural do Brasil impactou o cenário da organização cultural de estados e municípios através das políticas públicas para cultura desde a criação do Plano Nacional de Cultura. Poderia a política cultural estar tornando a cultura uma mercadoria e assim homogeneizando sua produção, bem como o seu consumo? Neste sentido, meu trabalho é investigar as políticas culturais e discutir um pouco da interferência da economia neste cenário de políticas públicas, tomando como base a ins-

titucionalização da cultura a partir da criação do Plano Nacional de Cultura durante o Governo Lula. Quais princípios determinam o consumo da arte? Como uma produção artística surge para consumo? Existe um público consumidor ou esse público é criado pelo mercado, pelo sistema? A partir de alguns textos poderemos refletir sobre o consumo de um tipo de arte como imposição de um sistema econômico através da política cultural, ou mesmo por interferência de uma indústria cultural. O fim do ministério da cultura no atual Governo marca uma descontinuidade das políticas públicas para a cultura desde o Governo Fernando Henrique Cardoso. Neste sentido, aqui se pretende também discutir a biopolítica implantada pelo Governo Bolsonaro.

Palavras-Chave: Política cultural. Estado. Mercado

A FORMAÇÃO DE PROFESSORES PARA A EDUCAÇÃO INCLUSIVA: A APLICABILIDADE DA L.B.I. Nº13.146/2005 EM UMA ESCOLA DA REDE MUNICIPAL DE ALAGOINHAS

Edvan de Souza Santos

Profa. Dra. Jailma dos Santos Pedreira Moreira

Resumo: Trata-se de uma investigação sobre a formação de professores, exclusivamente para a educação inclusiva, em uma escola da rede municipal de Alagoinhas, considerando a Lei Brasileira de Inclusão (LBI) nº 13.146/2005. Dessa forma, os objetivos deste trabalho são: Analisar a formação/preparação de educadores da rede municipal de Alagoinhas para a educação inclusiva, agenciando uma escuta sensível dos atores envolvidos nesse processo; levantar um referencial bibliográfico, teórico, condizente com a temática, buscando refletir sobre conceitos que atravessam a nossa problemática como: deficiência, inclusão, diferença etc., pensando-os no espaço escolar; discutir as políticas de inclusão do capítulo IV da LBI nº13.146, observando sua consistência e aplicabilidade na formação citada e mapear a existência de práticas pedagógicas inclusivas e emancipatórias para alunos deficientes. Para atingir tais objetivos realizaremos entrevistas narrativas com os atores desse processo, em específico professores de uma escola municipal de Alagoinhas, além de buscarmos observar-participar de cenas de sala de aula, de reuniões com pais de alunos, bem como encontros de formação etc. Ademais, faremos um estudo tanto de bibliografia pertinente com a questão, mapeando práticas de formação e inclusão crítica

e emancipatória de deficientes em sala de aula, quanto das políticas públicas voltadas para essa formação específica, que se expressam através da lei citada e das ações promovidas pela Secretaria Municipal de Educação de Alagoinhas. Com isso, esperamos, a partir da investigação feita, ampliar a reflexão sobre o processo de formação de professores para a inclusão de deficientes no espaço escolar, na medida em que faremos um estudo consubstanciado sobre o tema, assim como buscaremos, através da pesquisa de campo com foco em uma escola, ouvir os envolvidos, observar as problemáticas, os avanços, os impasses, as demandas, a consonância e consistência, ou não, das leis, desenhando um cenário e proposições sobre a questão.

Palavras-Chave: Formação de Professores. Deficiência. Descolonização/Emancipação/criticidade. Políticas públicas.

O USO DO WHATSAPP E AS POSSÍVEIS CONTRIBUIÇÕES PARA APRENDIZAGEM DE LÍNGUA PORTUGUESA COMO L2 PARA ALUNOS SURDOS

Emanuela Andrade Vidal

Profa. Dra. Cláudia Martins Moreira

Resumo: O presente trabalho trata-se da pesquisa de mestrado “Aprendizagem de Língua Portuguesa para Pessoas Surdas: contribuições do gênero digital WhatsApp, ainda em andamento. A globalização e o excessivo uso dos aparelhos móveis apresentam-se como novas possibilidades, não só para acesso a comunicação, mas sobre tudo para o acesso ao conhecimento. Sendo a inserção da pessoa surda no mundo digital, algo possível e constante, pretende-se com a pesquisa averiguar como o gênero digital WhatsApp contribui para aprendizagem da língua portuguesa (L2) para alunos surdos do ensino técnico do Curso de Informática de uma escola pública estadual, localizada no município de Alagoinhas-Ba. Deseja-se também descrever algumas características do letramento digital dos surdos e entender como se dá o processo de aprendizagem de L2 no espaço escolar. Para tanto, a pesquisa será fundamentada nos estudos de Street (2030), Gesser (2009), Kleiman (2014), Quadros (2004), Moreira (2012), Pereira (2018), Freitas (2004). Entende-se que o uso dos gêneros digitais contribui para o desenvolvimento linguístico da pessoa surda e merece destaque no campo da pesquisa, uma vez que são escassas as pesquisas sobre a temática.

Palavras-Chave: Gênero digital. Língua portuguesa (L2). Pessoa surda.

AUTONARRATIVAS DE PROFESSORES DE LÍNGUA INGLESA: DESAFIOS INTERCULTURAIS DA FORMAÇÃO CONTINUADA

Érica Oliveira Xavier (CAPES)
Profa. Dra. Ana Rita Santiago

Resumo: A pesquisa em curso, investiga sobre a prática de professores de língua inglesa, no tocante à interculturalidade e as suas autonarrativas. Interessa, neste estudo, compreender como suas vivências e memórias escolares se fazem presentes e/ou influenciam na sua atuação em contextos interculturais da sala de aula. Assim, questionamos: Diante da diversidade de culturas presentes na sala de aula, como os professores de Língua Inglesa atuam em ambientes interculturais e como/se as suas memórias escolares influenciam nessa prática? A pesquisa desenvolve-se a partir de estudos de alguns teóricos como Busnardo (2010), Crystal (2011), Delory-Momberger (2008), Mendes (2011). E tem como procedimentos metodológicos revisão de literatura, seleção de três professores atuantes de uma escola pública em Alagoinhas-Ba, entrevistas narrativas bem como o tratamento e análise dos dados da pesquisa. E tem como objetivos: 1) Perceber os aspectos interculturais nos traços e memórias escolares vivenciados pelos professores de língua; 2) Refletir sobre as possíveis dificuldades do professor em trabalhar temas que tratam questões interculturais em sala de aula; 3) Compreender como o professor de línguas desenvolve práticas para discutir as diversidades culturais na escola, bem como isso auxilia na construção de sua identidade; Assim, a partir da perspectiva de promover uma investigação em como professores atuantes dão continuidade a sua formação no ensino de língua inglesa, esperamos como resultados um maior aprofundamento e descrição do cenário atual escolar e seu desenvolvimento, as possíveis dificuldades em trabalhar com temas que tratam questões culturais em sala de aula a partir de suas narrativas contribuindo para discussão sobre o processo de formação docente/atuação.

Palavras-Chave: Formação Continuada. Interculturalidade. Auto-narrativas.

LEITURA SUBJETIVA: UMA PRÁTICA NA PRODUÇÃO DE SENTIDOS

Fabio Fernandes Barreto de Carvalho
Profa. Dra. Maria de Fátima Berenice da Cruz

Resumo: O presente projeto filia-se ao grupo de pesquisa GEREL (Grupo de Estudos em Resiliência, Educação e linguagens), vinculado à linha 2 (Letramento, identidades e formação de educadores) do Programa de Pós Graduação em Crítica Cultural e objetiva analisar reflexivamente sobre o conceito de Leitura subjetiva na prática de ensino da literatura na escola básica. O referido conceito partiu dos estudos de Annie Rouxel sobre leitura literária no processo de escolarização, e tem nessa pesquisa a finalidade de observar em que medida é possível aplicar o referido conceito na escola pública brasileira. De caráter teórico e investigativo esta pesquisa pretende se aprofundar no conceito de leitura subjetiva, partindo da concepção de Annie Rouxel, Gérard Langlade e, conseqüentemente estabelecendo diálogo com autores brasileiros tais como: (CRUZ, 2012 e 2018); (COSSON, 2006); (LAJOLO, 1994) e (FREIRE, 2005, 2008). Em vista disso, o estudo se justifica por tentar para uma questão que preocupa a todos que trabalham com a leitura na escola, visto que há uma necessidade eminente de mudanças no tocante ao fazer literário na escola básica. Frente a isso, surge a seguinte questão que torna crucial no campo da pesquisa e do ensino hoje: de que forma a prática da leitura subjetiva pode contribuir com o envolvimento do estudante com o texto? Esperamos com esta pesquisa apresentar uma proposta teórica viável para ser desenvolvida na sala de aula nas práticas de ensino da leitura literária.

Palavras-Chave: Leitura. Literatura. Subjetividade.

O OLODUM QUE TRANSITA: UMA REFLEXÃO SOBRE AS COMPOSIÇÕES E DESLOCAMENTO MERCADOLÓGICO DO GRUPO OLODUM NAS DÉCADAS DE 1980 E 1990

Fábio Freitas dos Santos
Prof. Dr. Ari Lima

Resumo: Trate-se de uma reflexão sobre as representações de algumas letras da banda Olodum, na tentativa de compreender através da investigação dos álbuns produzidos entre as décadas de 1980 e 1990, como o grupo esboçou uma ruptura enquanto ele-

mento agregador e formador que se insere na luta junto aos movimentos sociais negros soteropolitanos, e o Olodum que muda a estratégia, e adere ao processo de internacionalização da cultura, antes localizada nas periferias da cidade de Salvador. A partir da análise crítica, identificar nas canções, signos que expressem esses dois momentos distintos do grupo em questão. Nesse sentido, espera-se com ajuda de teóricos do campo da Crítica Cultural, confrontar os pressupostos que motivaram esse deslocamento, de um grupo de expressão local, para um grupo com visibilidade internacional. Sem esse confronto epistemológico, não teremos condições teóricas adequadas para descrever a emergência do Olodum e suas motivações sem cair em banalidades e estereótipos. *Palavras-Chave:* Olodum. Movimentos sociais negro. Internacionalização. Crítica cultural.

LEITURA, INTERVENÇÕES PRÁTICAS E FEMINISMOS NO LEIA MULHERES SALVADOR

Jeniffer Geraldine Pinho Santos (FAPESB)
Profa. Dra. Áurea da Silva Pereira

Resumo: A presente pesquisa pretende investigar a leitura como intervenção prática a partir do Leia Mulheres, projeto de incentivo à leitura de obras de autoria feminina, na cidade de Salvador (BA). Para tanto utilizarei a pesquisa qualitativa, método autobiográfico e biográfico, e entrevistas narrativas, com análises interpretativas baseadas em teoria feminista — autoras como Simone de Beauvoir (2008), bell hooks (2018), María Lugones (2008), Grada Kilomba (2019), Audre Lordes (2019), e teoria da crítica cultural — autores como Michel Foucault (2014) e Giorgio Agamben (2009). Nesta etapa, para o Seminário Interlinhas 2019.2, haverá a apresentação do sumário. A introdução será produzida utilizando a escrita autobiográfica para narrar a minha relação com a leitura e as intervenções práticas que ocorreram na minha vida quando me aproximei do *Leia Mulheres* Salvador, em primeiro momento como mediadora e, em seguida, como leitora participante. Nessa seção pretendo também apresentar os percursos teórico-metodológicos da pesquisa. No primeiro capítulo, abordarei o objeto da pesquisa: a leitura como intervenção prática. E assim levantar questões como: leitura como dispositivo; leitura, um ato político; leitura e tornar-se sujeito; leitura e descolonização. Para o segundo capítulo, discutirei as relações entre leitura e feminis-

mos, como também apresentarei o projeto *Leia Mulheres*. O terceiro capítulo será construído com base nas entrevistas narrativas a serem realizadas com as leitoras participantes do *Leia Mulheres* em Salvador. Espera-se com esse estudo mostrar que a leitura interfere na produção de práticas e a partir disso apontar a importância da valorização do ato de ler para reinventar as práticas dos sujeitos.

Palavras-Chave: Leitura. Feminismos. *Leia Mulheres*.

FARMACOPORNOGRÁFICUS: CORPOS E SUBJETIVIDADES EM VÍDEOS PORNÔS

Joanna Carolina Alcântara dos Santos (CAPES)

Prof. Dr. Paulo César Garcia

Resumo: A minha pesquisa, em fase final de desenvolvimento para o Programa de Pós-Graduação em Crítica Cultural, visa investigar performances do sexo na pornografia queer. Com objetivo de uma concepção mais atualizada da ação biopolítica na concepção dos corpos em cenas pornográficas. Ou seja, compreender no cenário da contemporaneidade os mecanismos de concepção, performance e implicações que a biopolítica produz nesses corpos. Utilizo como cenário a era farmacopornográfica para elencar questionamentos sobre as performances e sujeitos performativos nas imagens dos vídeos a serem refletidas em: *Going Here* (2014), *Porn América* (2015), *Home Bound* (2017) e *Fuck Bunnies* (2017). Ambientar-se na cena farmacopornográfica, agrega sentidos ao corpo por meio de uma regulação pornográfica e farmacológica, a dialogar com os sujeitos de enunciação dos vídeos pornô. Visa-se aqui analisar nos pornovídeos selecionados como os sujeitos apresentam o cuir por meio das cenas, para enfim fazer uma análise crítica contrassexual sobre os vídeos. Para tal, dialogo com conceitos que questionam normatividades aliados a autorias que problematizam a pornografia de maneira crítica, tendo entre eles Anzaldúa (2017), Pelúcio (2014,2016), Butler (1993, 2003), Preciado (2009, 2011, 2014, 2018), Abreu (1996), Willians (2004, 2014). Com isso, esse trabalho tem como enfoque os desdobramentos das diferenças que dão fluidez a padrões fixos de gênero e identidade. De maneira a deslocar a manutenção cultural de limites inscritos nos corpos a partir de uma visão heteronormativa no cenário pornográfico.

Palavras-Chave: Pornografia. Queer. Crítica Cultural.

REVOLUÇÃO SOCIALISTA EM ANGOLA E SUAS TENSÕES

José Wilson Cardoso de Araújo
Prof. Dr. Osmar Moreira dos Santos

Resumo: A dissertação tem como objetivo a análise dos arquivos recuperados dos embates políticos-ideológicos e discursivos coletados dos conflitos entre os movimentos de libertação em Angola, durante a guerra-fria. A intenção do estudo é mostrar como um país periférico, do terceiro mundo, entrou na órbita de interesse das duas principais grandes potências, EUA e a ex-URSS, e teve a sua luta interna por independência e libertação, atravessada pela lógica hegemônica do poder total, engendrada pela repartição bipolar do mundo, no pós-guerra. Argumenta-se que houve uma escalada de fatores complexos imbricados, na cena histórica, levando à manutenção de uma guerra sangrenta, fora do controle dos seus maquinadores. Para além do cotejo de fontes bibliográficas, entrevistas, relatos e depoimentos de dirigentes e ex-dirigentes, militantes e ex-combatentes dos movimentos de libertação, lançam luz à dimensão militar e humana desse conflito.

Palavras-Chave: África. Angola. Movimentos de Libertação. Guerra Fria.

A CRIANÇA COMO PROTAGONISTA NO PROCESSO DE APRENDIZAGEM

Karla Santos Simões Bastos Macêdo
Profa. Dra. Áurea da Silva Pereira

Resumo: A proposta que será apresentada no Seminário interlinhas 2019.2 busca dar enfoque no estado da arte para embasar a pesquisa, destacando o que já foi publicado de trabalhos que dialogam com a pesquisa, de forma correlata, e quais se assemelham com o objeto epistemológico em construção e que fornecerá subsídios de sustentação do projeto proposto. A busca por esses trabalhos foi realizada na plataforma de catálogo de teses da CAPES, através da aplicação de filtros, de forma a objetivar o quantitativo de propostas semelhantes à nossa. Como o foco principal da pesquisa objetiva entender como ocorre o processo de aquisição da leitura das crianças que estão em fase de alfabetização através das narrativas de si desses sujeitos, e como contribuem para o aprendizado, vimos pertinência buscar trabalhos que abordassem sobre leitura, alfabetização, o letramento infantil, narrativas. As-

sim sendo, outros teóricos também ganham cena, como: Dimenstein (2012), Ferrara (2004), Solé (1998), Soares (1998), Carvalho (2015). No percurso da pesquisa, iniciamos o desenho da pesquisa e foi necessário pensar nos métodos e instrumentos. Assim, faz-se necessário definir o método que se adequa melhor a realidade do campo de pesquisa, já que definimos como *locus* uma escola da zona rural do município de Alagoinhas-Ba, vinculada a rede municipal de ensino, turma multisseriada de 1º e 2º ano que abrange crianças de 06 e 07 anos. Assim sendo, a pesquisa é de cunho qualitativo, exploratório, com a utilização de entrevistas e ateliês autobiográficos como ferramenta de coletas e dados que melhor se adaptam à pesquisa. Os teóricos que fazem parte da composição do capítulo metodológico: Bauer e Gaskell (2015), Weller e Pfaff (2013), Kaufmann (2013), Bardin (2016), Clandinin e Connelly (2015).

Palavras-Chave: Alfabetização. Infância. Leitura. Narrativas.

AS FUXIQUEIRAS NO MERCADO DO ARTESÃO NO MUNICÍPIO DE ALAGOINHAS (BA): MULHERES, LINHAS E RETALHOS INSUBMISSOS AO CAPITALISMO PATRIARCAL

Laís Velloso Borges

Profa. Dra. Jailma dos Santos Pedreira Moreira

Resumo: Fuxico é uma trouxinha de tecido, originária do nordeste brasileiro colonial, quando escravas reutilizavam as roupas das senhoras. À noite, faziam trouxinhas, falando sobre as senhoras, daí o "fuxico". Suspeita-se que os processos construídos pelas artesãs, fuxiqueiras, no Mercado do Artesão alagoinhense, são atos insubmissos ao capital patriarcal. Objetiva-se mapear quem são as fuxiqueiras no espaço aludido e identificar as dobras do labor fuxiqueiro enquanto indícios de insubmissão. A metodologia será a observação *in loco* nos quiosques do Mercado e as entrevistas narrativas com as fuxiqueiras e representantes legais do nosso município. Qualitativa é a natureza da nossa pesquisa. Espera-se como resultado constatar os atos insubmissos forjados na arte fuxiqueira e concluir que a realização desta pesquisa irá referenciar às fuxiqueiras além de instigar futuras pesquisas, dada às dobras ofertadas pelo tema. Expõe-se o capítulo 1 que apresentará as fuxiqueiras, abordará o artesanato feminino (feminista?), relatará as experiências vividas pela pesquisadora no espaço em estudo e trará o percurso histórico do artesanato no

mundo e no Brasil. O aparato teórico crítico cultural virá de Agamben (2009), dando ciência do caráter contemporâneo da pesquisa; de Moreira (2016) para referendar a ideia de luta dos subalternizados e de Singer (2017) pontuando outros modos de produção para além do capitalismo. O traço feminista, apriorístico da pesquisa, será com hooks (2018) laborando sobre trabalho e gênero, Lugones (2010), pela decolonização de gêneros e Ribeiro (2015) analisando a sociedade heteropatriarcal.

Palavras-Chave: Mulheres fuxiqueiras. Artesanato. Feminismo.

GOOGLE FOR EDUCATION: OS CAMINHOS QUE SE CRUZAM ENTRE A INOVAÇÃO PEDAGÓGICA E MECANISMOS DE PODER

Laís Vieira Cunha Bernardes

Profa. Dra. Maria Neuma Mascarenhas Paes

Resumo: É inegável que a evolução tecnológica e o advento da internet fomentaram o aparecimento de uma sociedade digital, que impulsionaram o surgimento de novos paradigmas e modelos educacionais. Em 2017, propondo inserir mais ferramentas digitais na educação, o governo do Estado da Bahia lançou o Projeto e-Nova, que alinhado com os aplicativos da *Google for Education* oferece ferramentas digitais pedagógicas através do uso desse aplicativo. Porém, as escolas públicas da Rede Estadual de Ensino do Estado da Bahia, ainda, não fornecem os mecanismos necessários para que os estudantes usem as novas tecnologias como recurso adicional de aprendizagem. A questão norteadora da pesquisa centra-se no que pode e deve uma ferramenta digital para a construção de conhecimento na escola pública. Trata-se de uma investigação em torno do papel das ferramentas digitais disponíveis nos aplicativos do *Google for Education* para a educação básica em escolas públicas do Estado da Bahia. O objetivo principal da pesquisa é verificar as possibilidades de uso pedagógico das ferramentas digitais no ensino da Língua Inglesa, disponíveis nos aplicativos *Google for Education*, de modo que seja possível entender tanto os mecanismos de controle quanto a capacidade de promover o conhecimento gestado de forma crítica que o uso desse aplicativo traz. Para esse estudo será utilizada a metodologia de pesquisa bibliográfica e documental bem como uma análise das possibilidades de uso das ferramentas disponíveis na suíte da *Google for Education* baseada em autores como Foucault (1979), Deleuze (2010), Kleimen (2005) e Street (2010) dentre outros. Tra-

ta-se de uma análise que, a partir da noção de letramento digital, explora a noção de biopolítica/biopoder nos aplicativos *da Google for Education*, ou seja, busca-se entender a noção de poder/controlado que o uso que esses aplicativos exercem à medida que são utilizados, bem como a maneira que devem ser gestados para propiciarem letramento digital de forma consciente e crítica. Os resultados esperados apontam à necessidade de se repensar a relação que a tecnologia pode e deve ter com a educação básica. *Palavras-Chave*: Controle do conhecimento. Educação tecnológica. *Google for Education*.

O CONCEITO DE INTERSECCIONALIDADE CONFORME DJAMILA RIBEIRO, NA OBRA *QUEM TEM MEDO DO FEMINISMO NEGRO?*

Laise Araújo Costa Oliveira
Prof. Dr. Roberto H. Seidel

Resumo: Djamila Ribeiro é mestra em filosofia política pela Unifesp, ativista do feminismo negro e coordena a coleção *Feminismos Plurais*, da editora Letramento, pela qual lançou o seu primeiro livro *O que é lugar de fala?* (2017). O conceito de “lugar de fala” é de suma importância para debater temáticas que abarquem o papel das mulheres negras nas lutas feministas, de forma que se tornem protagonistas de sua própria história. Por meio da presente pesquisa em torno do conceito de interseccionalidade — que é o estudo das posições de identidades sociais e sistemas de opressão, dominação e discriminação — pretendemos analisar de que forma o feminismo negro vem desconstruir os silêncios causados pelo racismo. Para isso, utilizaremos como referencial teórico inicial: bell hooks (1952); Michel Foucault (1987); Heleieth Saffioti (2013); Djamila Ribeiro (2019); Angela Davis (2016); Silvio Luiz de Almeida (2019); Joice Berth (2019). No que diz respeito ao recurso fenomenológico, ele será utilizado na pesquisa para identificar, a partir da ênfase inicial nos textos de Djamila Ribeiro, a) aspectos convergentes entre as autoras e os autores integrantes da coleção *Feminismos Plurais*, dirigida por ela, e b) a dinâmica de produção das escritoras e dos escritores dessa coleção, bem como a de circulação de suas obras. Através dessa pesquisa espera-se oferecer uma contribuição para a reflexão a respeito do silenciamento discursivo e do lugar de fala da mulher negra na sociedade contemporânea, assim como verificar dinâmicas de enfrentamento.

Palavras-Chave: Interseccionalidade. Lugar de fala. Silêncio. Mulher.

QUEM ME AJUDA NOS MEUS “CORRES”? O TRABALHO NA INFORMALIDADE DE JOVENS MULHERES EM MONTE GORDO, CAMAÇARI (BA)

Licia Maria Andrade de Carvalho Magalhães
Profa. Dra. Licia Maria de Lima Barbosa
Profa. Dra. Suely Aldir Messeder

Resumo: Apresento aqui o Estado da Arte realizado para embasar a pesquisa intitulada “Quem me ajuda nos meus “corres”? O trabalho na informalidade de jovens mulheres em Monte Gordo, Camaçari (BA)”. O objetivo geral é encontrar trabalhos que apresentem dados sobre jovens empreendedoras, trabalho informal, sororidade, rede de mulheres. E os objetivos específicos são: identificar trabalhos correlatos, comparar propostas e verificar se já não há trabalhos com a mesma abordagem e fazer a geopolítica do conhecimento. Para atingir tais objetivos, delimito um espaço de tempo e estabeleci filtros relacionados à área do conhecimento verticalizando para Letras, Educação e Antropologia, assim foram obtidos 15 trabalhos entre teses e dissertações para as categorias redes de mulheres, trabalho informal e sororidade e nenhum trabalho com a categoria jovens empreendedoras. A leitura dos resumos e das palavras chave foi que nortearam a seleção, de modo que foram selecionados os textos que apresentavam estudos sobre mulheres atuando em rede e trabalho informal, nesta segunda categoria os trabalhos selecionados também tratam sobre gênero, logo há o imbricamento das três categorias. Foi produzido um quadro com dados, como: autoria e orientação; tipo de produção, título e ano; resumo; palavras chave; área e instituição. Espera-se que os textos selecionados possam contribuir para o aporte teórico da minha pesquisa e também ter como base as referências que foram utilizadas na produção de tais trabalhos.

Palavras-Chave: Jovens Empreendedoras. Trabalho Informal. Sororidade. Rede de Mulheres.

IDENTIDADE DOCENTE E A REESCRITA DE SI: (DES)CONSTRUÇÃO DAS MASCULINIDADES NO MAGISTÉRIO

Magno Júnior Guedes dos Santos Reis (FAPESB)
Profa. Dra. Maria de Fátima Berenice da Cruz

Resumo: A presente pesquisa traz à baila como principal proposta identificar de que maneira, numa área predominantemente feminina, os professores homens, no exercício da profissão, constroem a sua identidade docente atuando nos anos iniciais do ensino fundamental. O projeto em foco trata-se de uma pesquisa de abordagem qualitativa com enfoque na história de vida na perspectiva autobiográfica e tem como instrumento a entrevista episódica. Frente a este dado, serão utilizados na pesquisa a seguinte fundamentação teórica: (BADINTER, 1993); (BOURDIEU, 2019); (HALL, 2019); (LUGONES, 2008); (NOLASCO, 1995); (OLIVEIRA, 2004) e (QUIJANO, 1988). E para o atual estágio da pesquisa, migrando para o processo de qualificação a produção dissertativa será formada em três capítulos: no primeiro será apresentado a gênese do objeto de pesquisa, o desvelamento do problema a ser pesquisado e seu contexto social, além da delimitação dos objetivos e da configuração do percurso epistemológico e metodológico da investigação. O segundo capítulo será desenvolvido a partir da discussão de gênero, da identidade na perspectiva da decolonialidade, da construção sócio-cultural da masculinidade no Brasil e das masculinidades numa abordagem plural e cultural; já no terceiro capítulo será abordado a concepção da subjetividade sob a ótica da psicologia social, o histórico da inserção do professor homem na docência e a constituição da identidade docente em permanente diálogo com os interlocutores da pesquisa, com o intuito de identificar de que maneira o professor homem constrói a sua identidade a partir da sua relação com as demandas circunscritas no universo escolar que envolvem os alunos, as famílias, a comunidade escolar e o próprio protagonista do fazer pedagógico, o professor.

Palavras-Chave: Identidade. Masculinidades. Reescrita de si.

ECONOMIA SOLIDÁRIA: ESTUDO DE CASO DE ACAMPAMENTO DO MST EM TEODORO SAMPAIO (BA)

Nilton Teixeira Pereira
Prof. Dr. Roberto H. Seidel

Resumo: Trata-se de resultados parciais da pesquisa sobre economia solidária na Associação Maria Quitéria, um acampamento que faz parte do Movimento dos Trabalhadores sem Terra (MST), em uma área rural com 288 hectares, em Teodoro Sampaio (BA), município localizado a 100 km de Salvador. A economia solidária é uma alternativa inovadora na geração de trabalho e inclusão social, que integra quem produz, quem vende, quem troca e quem compra. Seus princípios são autogestão, democracia, solidariedade, cooperação, respeito à natureza, comércio justo e consumo solidário. Nesse contexto, faz-se necessário questionar: os associados se deixam influenciar pelas práticas dominantes do sistema capitalista ou seguem os princípios e valores da economia solidária? Os agricultores desenvolvem ações sustentáveis ou seguem modelos padrões, por exemplo, norte-americanos? Considerando-se essas suspeitas, os objetivos desta pesquisa são: identificar modos de produção da referida associação; interpretar práticas de subsistência; analisar os dados levantados à luz da Crítica Cultural. Para atingir tais objetivos estão sendo feitos estudos complementares acerca de algumas temáticas relevantes, a saber: agroecologia, agrofloresta e segurança alimentar. Nesse contexto, novas referências teóricas têm sido acrescentadas nesta pesquisa: Adorno, Horkheimer (1995); Caporal, Costabeber (2002); Catalão, Rodrigues (2012); Geertz (1989); Morin (2013); Singer (2002); Schwartzman (2004); Souza (2018); Tauile (2002). Salienta-se que estão sendo utilizados os seguintes procedimentos: pesquisa qualitativa, tendo a etnografia como aporte metodológico, além da realização de entrevista, aplicação de questionário e pesquisa observacional. Espera-se, desse modo, identificar formas de organização que as práticas de economia solidária assumem e se manifestam na realidade do município de Teodoro Sampaio.

Palavras-Chave: Economia solidária. Crítica cultural. Desenvolvimento sustentável.

O CONCEITO DO QUILOMBO E A LUTA DA MULHER NEGRA SOB O OLHAR DA ESCRITORA NEGRA BEATRIZ NASCIMENTO

Patrícia Batista dos Santos (CAPES)
Prof. Dr. Roberto H. Seidel

Resumo: Podemos considerar o quilombo como um símbolo de resistência e representação para o povo negro desde o regime escravocrata até os dias atuais. Na presente pesquisa, objetiva-se mostrar, por meio da obra *Beatriz Nascimento intelectual e quilombola. Possibilidades nos dias de destruição*, da escritora Beatriz Nascimento (2018), o conceito e a importância do quilombo no Brasil. Além disso, trata-se de reconhecer que as mulheres negras também foram protagonistas da luta e não meros sujeitos passivos; que a atuação dessas mulheres nos quilombos e na luta antirracista e antissexista igualmente foi crucial. A referida obra reúne trabalhos da intelectual negra e militante, que é considerada uma das pioneiras dos movimentos negros e no combate à desigualdade racial, especialmente da vida da mulher negra. Utilizaremos para andamento da pesquisa a bibliografia de algumas intelectuais negras conhecidas e reconhecidas por seu trabalho na luta feminina negra, tais como: hooks (1995), Davis (2016), Gonzalez (1983).

Palavras-Chave: Quilombo. Intelectualidade. Mulher negra.

DA DISSIDÊNCIA DO DZI CROQUETTES À TATUAGEM: POLÍTICAS, SUBJETIVIDADES E CORPOS EM PERFORMANCES

Renato Silveira
Prof. Dr. Paulo César Garcia

Resumo: Os filmes “Dzi Croquettes”, direção de Tatiana Issa e Raphael Alvarez (BRASIL, 2009) e “Tatuagem”, direção de Hilton Lacerda (BRASIL, 2013) demonstram sinais significativos em suas produções artísticas, ao encenar imagens peculiares de cada filme com as referentes formas dadas às identidades sexuais e de gênero. Entre a liberdade de expressão e o cerceamento com os quais projeta a história dos Dzis, entre a diversidade da trupe e a resistência que marcam o poder de resistência em Tatuagem, seja pelo documentário, seja pela trama ficcional, existe um jogo político que permite leituras sobre os corpos, as subjetividades, as sexualidades. O estudo busca analisar como o fomento ao corpo traves-

tido compreende posturas que rompem com os estigmas, protagonizando cenas em que dar a ver a dissidência de gênero em atuação em pleno regime militar brasileiro. O grupo de artistas dos Dzi Croquettes esbarra com o regime de exceção, ao mostrar a caracterização do sujeito que não ocorre somente pela aparência, mas pelo enfiamento que se dá ao expor cada um de si, seja pelo modo como interpretam as canções ou pela multiface interpelada e que performizam os seus corpos quase nus. Em *Tatuagem*, existe um espaço também em que as personagens gays incorporam gestos que desconstróem ordens, de forma a desmarcar fronteiras binárias. Entre rebolados e lantejoulas que os protagonistas dos filmes dão a ver, as cenas direcionam para abalar o sistema e a força militarizada que domina a realidade brasileira dos anos 70. São com as linguagens que ali se expõem nos corpos, nas relações politizadas e subjetivadas que a investigação terá como base de leitura, além de analisar as performances dos/das artistas pelas performances de gênero e de sexualidades. As leituras têm fórum crítico cultural em Féral (2009), Cohen (2002), Leite (2014), Miskolci e Pelúcio (2007), Butler (1990, 1993, 2008), Foucault (2011, 2019) como imprescindíveis para compreender como as identidades LGBTQI+ são permissíveis naquela sociedade da época. Louro (2018), Rolnik (1995), Thürler e Garcia (2018) e Colling (2016) são importantes reflexões para nortear a ditadura dos corpos e deslocamentos transgressores. Assim, no corpus crítico do trabalho, o estado da arte proporciona compreender a subjetividade e construir alternativas para o desenvolvimento do tema, trazendo sempre a discussão aos conceitos ligados aos LGBTQI+, ao sentido do não-binário, ao homem feminino que é muito preciso com o tom contra cultural adotado pelos filmes, e também como a força ditadora e delicada dos/das personagens imprimem a desordem do outro lado do paraíso Tupiniquim. Desse modo, pretendo em minha dissertação apontar as vozes históricas que se faziam presentes e como um espaço cênico performático acionava homens que driblavam correntes numa onda transversal para saber do outro. Trata de um trabalho cujos argumentos visam rebaatar a herança colonial que ainda se torna intensa com a heteronormatividade e a masculinidade tóxica dos dias atuais, apontando que a dissidência se constitui como partilha de modos de vida e de subjetividades e com as quais as cenas artísticas visam a compreender.

Palavras-Chave: Dzi Croquettes. *Tatuagem*. Corpos dissidentes. Política. Subjetividades.

ADOLESCENTES NEGRAS, CAMINHOS DE REEXISTÊNCIAS AO SUICÍDIO: DO DESEJO DE MORRER, À ARTE DE SE FAZER VIVER

Rosilda Maria de Queiroz da Cruz Nunes
Profa. Dra. Maria Anória Oliveira de Jessus

Resumo: A taxa de suicídio entre os jovens e adolescentes negros no Brasil cresce ao longo dos anos, segundo dados do Ministério da saúde 2018. Discutir e problematizar a respeito dos fatores socioeconômicos, políticos e culturais que atravessam essa realidade é de extrema relevância. Assim, objetivamos identificar, a partir da trajetória e dos desafios de duas adolescentes negras estudantes de escola pública em São Sebastião do Passé-Ba, os caminhos percorridos com vistas à reexistência ao suicídio. Ou seja, a despeito do desejo de cortar os fios da vida, o que as fez mudar a rota e reexistir? Quais percalços e, principalmente, passos à direção do se fazer viver? O que, nelas, mudou desde então? A metodologia utilizada é de natureza qualitativa, com uso do método narrativo e análise do discurso, a partir de estudo de caso. Para tanto, a apresentação dessa etapa do estudo configura atrelada ao processo de desenvolvimento da estruturação dos objetivos, a delimitação, a questão central da pesquisa, fundamentação teórica basilar, construção do Sumário, Estado da Arte, iniciação das escritas do primeiro capítulo e o caminhar das etapas futuras dos escritos deste trabalho. Desse modo, a fundamentação teórica está atrelada ao campo das Ciências Sociais, Humanas, Psicologia social e da Crítica Cultural, com o recorte para o campo das relações étnico-raciais, levando-se em conta estudos de Carlos Moore (2007), Frantz Fanon (1980), Franklin Ferreira (2000), Gomes (2008), (2014), S. Hall. (2001), Maria A. Bento (2014), Ribeiro (2018), Monari (2019), Campos (2014). Contaremos, ainda, com dados de pesquisas estatísticas dos órgãos públicos extraídos do Ministério da Saúde, (SOUZA, 2011) e do Instituto de Geografia e Estatística (IBGE). Espera-se apreender diante dos embates; enfrentamentos e desafios ampliar o campo científico sobre a temática, e, assim possibilitar que outras meninas e nós, educadores/as, familiares e aliados/as à causa da saúde pública, em especial, re/criemos dispositivos plausíveis à luta pela vida, (re)existir ao suicídio), sobretudo de quem sofre o impacto do racismo institucional e estrutural, a reverberar nas relações sociais, políticas e culturais no cenário escolar e na sociedade.

Palavras-Chave: Adolescentes negras. Suicídio. Reexistência.

MULHERES SURDAS: CONSTRUÇÃO DE IDENTIDADES A PARTIR DAS SUAS NARRATIVAS

Silvanicleide Costa de Almeida
Profa. Dra. Licia Maria de Lima Barbosa

Resumo: O presente trabalho trata-se de uma pesquisa de mestrado em andamento intitulada “Mulher Surda: Construção de Identidades a partir das suas narrativas. Das múltiplas identidades que permeiam a sociedade, será destacado em especial a identidade da mulher surda do município de Alagoinhas/Ba. Suspeita-se que por conta das diferenças que permeiam nossa sociedade a pesquisa tem a relevância de duas grandes áreas de movimento e estudo que a rodeiam, a surdez e o feminismo bem como o que a faz representar uma minoria que luta, se firma e se empodera. Com base na ideia central, a pesquisa apresenta como problemática: Quais identidades são construídas por mulheres surdas a partir de suas vivências na condição de pessoa surda feminina? Considerando essa suspeita, pretende-se com essa pesquisa: Analisar a construção das identidades das mulheres surdas do município de Alagoinhas a partir das suas narrativas. Deseja-se também: Discutir o conceito de cultura e identidade surda e sua relação com a identidade e cultura ouvinte; Identificar aspectos e características da identidade feminina; Compreender como as mulheres surdas do município de Alagoinhas constroem suas identidades a partir das suas narrativas. A metodologia utilizada será através de abordagem qualitativa com revisão bibliográfica, pesquisa de campo em um grupo de mulheres surdas no município de Alagoinhas, entrevista estruturada em vídeo e questionário adaptado em Libras. Nesta perspectiva, a pesquisa ancora-se em (ADORNO, 1998); (ALMEIDA, 2015); (HALL, 2008); (HALL, 2013); (MATTA, 1981); (QUADROS; 2017). Como resultados espera-se uma análise em que concerne a construção das identidades de mulheres surdas de Alagoinhas a partir de suas narrativas.

Palavras-Chave: Identidades. Feminismo. Surdez.

O PAPEL DA ORALIDADE PARA O DESENVOLVIMENTO DO LETRAMENTO EM CRIANÇAS DA EDUCAÇÃO INFANTIL

Simone Silva Santos Alves
Prof. Dra. Cláudia Martins Moreira

Resumo: A relevância desta pesquisa justifica-se por apresentar reflexões sobre o papel do trabalho sistemático com gêneros que se encontram no limiar entre oralidade e escrita para o desenvolvimento da linguagem infantil. Será desenvolvida uma pesquisa de campo e experimental com crianças escolarizadas, estudantes de uma creche escola municipal num bairro periférico de Alagoinhas. Objetiva-se especificamente verificar em quais aspectos o trabalho com o gênero textual trava-língua promove o desenvolvimento da fluência oral, contribuindo para o letramento escolar e social. Como variável linguística observar-se-á o quanto o trabalho com o trava-língua contribui para a tomada de consciência fonológica da criança a ponto de ela diferenciar ataques simples (C — consoante) de ataques complexos (CC — consoante/consoante) na percepção e na produção da oralidade. Questiona-se sobre o quanto a ausência de um trabalho sistemático com oralidade na educação infantil pode influenciar no fracasso no processo de alfabetização e letramento na criança. Advoga-se que o trabalho com oralidade que vise desenvolver tanto a consciência fonológica como o desenvolvimento da ludicidade e do prazer com a linguagem oral possa representar portas abertas para um processo de aprendizagem da escrita e do letramento infantil eficazes e significativos para a criança. Pretende-se organizar a pesquisa inicialmente pelos questionários respondidos pelos pais das crianças envolvidas, bem como fazer a análise por meio de estudo bibliográfico e fundamentação teórica; a seguir, desenvolver um aplicativo com trava-línguas para que as crianças tenham contato com o mesmo e observar qual a contribuição deste para o desenvolvimento oral, para o letramento escolar e social na vida dos estudantes. Por fim, perceber o quanto as crianças evoluíram a partir dessa experiência em comparação à outras que tiveram ou não contato com os jogos, brincadeiras e aplicativo.

Palavras-Chave: Oralidade. Letramento. Educação Infantil.

TRAJETÓRIA DE VIDA E FORMAÇÃO: COSTURANDO E CONSTRUINDO UMA PRÁTICA PEDAGÓGICA

Tainara dos Santos Bastos
Profa. Dra. Ana Rita Santiago

Resumo: Nosso modo de viver, maneira de interagir com os outros são construídos no decorrer da nossa vida e formação, ou seja, é o que vemos, vivemos e experienciamos que constrói as nossas identidades. A memória seleciona fatos vividos que serão lembrados ou esquecidos durante nossa trajetória, e são essas “informações do passado” que durante o processo acadêmico direcionarão a prática em sala dos docentes em formação inicial. Logo, a pesquisa em questão investiga a construção da Práxis Pedagógica antes da formação acadêmica, partindo do princípio que, durante o estágio curricular, o docente em formação inicial ainda não possui algumas experiências metodológicas e didático pedagógicas e a universidade não colabora para isso eficaz e eficientemente. Diante disso, resulta o problema: Onde os (as) licenciandos (as) constroem uma Práxis para realizar o estágio e em que medida sua história de vida e leitura contribuem para essa atuação? Essa pesquisa objetiva: Averiguar em que perspectiva a história de vida atrelada às leituras (da palavra, literárias e de mundo) influenciam (ou não) na prática pedagógica dos professores em estágio curricular e tem como suporte teórico Delory-Momberger (2008), Kenski (1991), Lima e Pimenta (2012), Souza (2008), entre outros. Para o desenvolvimento desta, percorreremos um caminho metodológico: 1) Construção do aporte teórico relacionado aos temas propostos; 2) seleção da turma e participantes que se disponibilizarem a participar, no qual estudaremos os seus memoriais de formação, dando suporte para a construção dos ateliês (auto)biográficos e seguindo para análise de dados e construção da dissertação. Esta pesquisa, em andamento, é de grande significância, avaliando a possível influência da experiência de vida e leitura de docentes em formação inicial, levando em consideração a construção da sua identidade acadêmica profissional.

Palavras-Chave: História de Vida. Formação de Professores. Práxis.

A CONSTRUÇÃO SOCIAL DA VELHICE: UM OLHAR SOBRE AS VELHAS APOSENTADAS DA UATI — CAMPUS II

Tarcísio Carvalho da Cruz
Profa. Dra. Áurea da Silva Pereira

Resumo: O presente estudo surge através das inquietações provocadas pelas leituras acerca dos processos de envelhecimento, que sob a égide do sistema capitalista tem na classe trabalhadora sua principal problemática social. Desse modo, a pesquisa está sendo desenvolvida no Programa de Pós-Graduação em Crítica Cultural, na Linha 1 que aborda Literatura, Cultura e Modos de Vida, através do Grupo de Estudo em Resiliência, Educação e Linguagens (GEREL). Tendo como proposta de identificar como as velhas aposentadas da UATI, Universidade Aberta à Terceira Idade, foram e são afetadas pelas marcas hegemônicas do envelhecer. A pesquisa justifica-se em razão da construção ideológica do velho de forma homogênea, por critérios a-históricos na perspectiva da totalidade, fazendo destes sujeitos instrumentos de reprodução capitalista. Sendo assim, constitui questão de análise: Quais as marcas calçadas nas etapas do envelhecer das senhoras da UATI enquanto aposentadas? Destarte, apresento no Seminário Interlinhas 2019.2 a segunda fase da pesquisa, o estado da arte, para discutir as investigações acerca do objeto, além de discorrer uma ideia de sumário, que foi construído através das teorias de: Beauvoir (1990), Bosi (1994), Debert (2012), Haddad (2017), Paiva (2014) e Teixeira (2006). Utilizando-se dos pressupostos teórico-metodológico da pesquisa qualitativa, tem-se desenhado a pesquisa pautado no estudo bibliográfico Com a pesquisa de abordagem qualitativa e estudo bibliográfico, o método (auto)biográfico e como instrumento de pesquisa, priorizou-se inicialmente a entrevista narrativa autobiográfica objetivando discutir questões do envelhecimento na classe trabalhadora e de que forma o programa UATI contribui com formas de reinvenção da velhice.

Palavras-Chave: Capitalismo. Envelhecimento. Velhas trabalhadoras. UATI.

MEMÓRIAS DE DONA HELENA: NARRATIVA EM VOZ MENOR

Verônica Helena Aelo Simões
Profa. Dra. Edil Silva Costa

Resumo: Memória é um instrumento que permite compreender o processo de construção de identidade de um grupo social, bem como contribui para a preservação de seus aspectos culturais. Sua valorização permite ao idoso refazer-se no tempo graças ao movimento cíclico, pois ao narrar recupera seu passado, sua formação e sua identidade; é uma palavra muito utilizada quando são abordados temas relacionados à cultura popular e às tradições. A tradição oral, por sua vez, ocupa um lugar secundário em comunidades em que a escrita é o principal modo de transmissão e conservação do conhecimento, porém são as narrativas que ajudam os mais jovens a criarem vínculos sociais e inserir-se na história. Enquanto esta utiliza-se da análise de documentos grafados, a memória é considerada um espaço em que o que está relacionado ao passado ainda não ganhou dimensão escrita, pois é a oralidade que faz a distinção entre memória e história. Nesse sentido, o estudo sobre memória torna-se importante para a compreensão da sobrevivência dos fatos veiculados pela tradição oral. Sendo assim, esta pesquisa enfoca os relatos da memória da Senhora Helena Teixeira da Silva Lima, nascida em Pojuca (BA). Por ora, será apresentada a narrativa “O pilãozinho de ouro”, que trata de compreender os significados das leituras na sua vida social, além analisar como suas diversas leituras (não somente literárias) contribuíram para sua formação identitária e na sua relação com os contextos familiar e social. Embora também tenha função de entreter, o enredo da narrativa revela não só a situação da mulher em um determinado contexto, como reforça as crenças e atitudes norteadoras de um grupo social em que a narradora está inserida.

Palavras-Chave: Identidade. Memória. Tradição oral.

RESUMOS DA GRADUAÇÃO

SIP I— PRIMEIRO SEMESTRE

Resumos das pesquisas realizadas no Componente Curricular Seminário Interdisciplinar de Pesquisa I

Docente do componente: Profa. Doutoranda Cristiane Santos de Souza Paixão (Docentes informados após os nomes das/dos estudantes são responsáveis pela orientação da pesquisa)

O LETRAMENTO DIGITAL RESSIGNIFICANDO AS RAÍZES AFRO-BRASILEIRAS NA ATUALIDADE: UM CAMINHO A SER TRILHADO

Amanda dos Anjos Santos

Ana Grácia Lima Mendes

Yan Matheus Franco dos santo

Profa. Doutoranda Iramayre Cássia Ribeiro Reis

Resumo: Partindo do princípio de que o letramento digital compreende um domínio formado por outros letramentos, este trabalho procura discutir a ideia de que o letramento digital é uma das novas propostas que está sendo inserida na sociedade atual utilizando-se dos meios concedidos pela revolução tecnológica, juntamente com a questão das origens culturais sob uma perspectiva valorativa da identidade negra perpassada no âmbito visual. Assim, retratando a definição acerca do letramento digital e focando na representatividade étnico-racial, nota-se que esta é abordada de diversas formas por este letramento, como em músicas, trabalhos audiovisuais, pesquisas, etc. Nessa direção, o presente trabalho busca, então, adentrar o campo da cibercultura visual e sua relação com os sujeitos dando destaque para como, por meio da disseminação da autoimagem com uma compreensão positiva da moda afro, essa imagem é comumente marginalizada e silenciada pelas mídias, e como as figuras digitais dialogam horizontalmente para com seus seguidores, criando uma comunidade virtual que divide a cultura. Assim, o texto vai dialogar com Moreira (2015) para quem a sociedade vive no meio da cibercultura, sendo esta a cultura que surge no âmbito tecnológico, utilizando-se da Tecnologia de Informação e Comunicação (TIC), compondo uma face do

letramento virtual; com Borges (2016) que lança um olhar rizomático sobre o conceito de letramento digital porque o receptor utiliza de sua capacidade linguístico cognitiva para compreender e participar das atividades proporcionadas pelas ferramentas tecnológicas. Diante disso, o presente trabalho fundamenta-se em fotos e dados disponibilizados em uma rede social (Instagram) do influenciador digital, designer gráfico e modelo, Matheus Pasquarelli (@matheuspasquarelli), tendo como objetivo central abordar como a identidade cultural afro-brasileira está sendo ressignificada e disseminada por meio do letramento digital.

Palavras-Chave: Identidade cultural afro-brasileira. Letramento digital. Representatividade étnico-racial.

HOMESCHOOLING VERSUS PEDAGOGIA LIBERTADORA

Caíque Marlon Santos Nascimento

Lavinya Louise de Sousa Praxedes

Leila Beatriz Almeida Santos

Michelle Santana de Freitas

Nathiele França Guimarães

Profa. Dra. Maria de Fátima Berenice da Cruz

Resumo: O presente trabalho objetiva estabelecer um diálogo crítico entre a Pedagogia Libertadora, de Paulo Freire, e a proposta defendida por Olavo de Carvalho, intitulada *homeschooling* (educação domiciliar). A Pedagogia freireana é voltada para educação popular e busca desenvolver um processo de ensino alfabetizador que prime pela conscientização política de classes sociais marginalizadas e oprimidas, tornando-as emancipada social, cultural e politicamente. *Homeschooling*, por sua vez, é o ensino aplicado na residência do aluno, por um familiar ou por um professor(a) particular que, teoricamente, esteja apto para executar o papel de educador(a). Esse modelo de ensino se opõe à educação formal concebida no Brasil desde a primeira Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional de 1961 (Lei. 4.024/61). Isto posto, o referido trabalho apresentará o atual cenário social e político brasileiro, evidenciando as divergentes opiniões da população e pontuando as dificuldades por que passam as escolas públicas no Brasil em manter um ensino de qualidade, mesmo diante do descaso governamental. O trabalho defende também que a proposta olavista norteia-se por uma política neoliberal com intentos elitistas,

separatistas e predominantemente conservadora, deixando, portanto, à margem aqueles pertencentes às classes oprimidas. Este trabalho tem como fonte de pesquisa a obra *Pedagogia do oprimido* (2005), a *Importância do ato de ler* (2006) e o blog pessoal de Olavo de Carvalho.

Palavras-Chave: Escola. Homeschooling. Pedagogia libertadora.

MEIO VIRTUAL: A INEFICIÊNCIA DO LETRAMENTO DIGITAL ASSOCIADA À CULTURA DA PÓS-VERDADE

Dagmar da Paixão de Lima Souza

Ester Barros Pereira

Fernando Paranhos Mendes

Maria Soraia Bião Reis

Thalisson Pereira dos Santos

Vitória Silva de Santana

Profa. Dra. Cláudia Martins Moreira

Resumo: O objetivo do presente projeto é observar e analisar o comportamento social de sujeitos no ambiente digital influenciado por fatores externos. Com a difusão da Internet, em poucos instantes é possível ter acesso a informações de variados locais do planeta, gerando uma rede inesgotável de compartilhamento de dados. Através dela as pessoas praticam escrita e leitura com o intuito de se comunicarem e interagirem. Surge assim o termo “letramento digital”, que consiste na capacidade que um indivíduo tem de corresponder de forma satisfatória às demandas sociais que estão ligadas a utilização dos meios tecnológicos e de escrita presentes no meio virtual. No Brasil, observamos a web ser utilizada como palco para manipulação constante por intermédio de notícias distorcidas e manchetes vulgares. Isso ocorre pois grande parte dos cidadãos que estão inseridos na rede são inexperientes digitais, como mostra a pesquisa piloto realizada nas cidades de Catu e Alagoinhas, onde 34% dos entrevistados declararam compartilhar uma notícia recebida em rede social apenas após a leitura da citação inicial, disseminando assim notícias falsas ou manipuladas de forma constante em seus círculos sociais. Com isso, visa-se apresentar as causas desse fenômeno, assim como sugerir uma proposta de intervenção ligada diretamente à educação oferecida nas escolas brasileiras.

Palavras-Chave: Comportamento social. Letramento digital. Manipulação.

CRÔNICAS: DAS FOLHAS DE PAPEL ÀS TELAS DIGITAIS

Emanuele da Silva Duarte

Erick Oliveira Silva

Jaminne de Souza Santos

Maiara Andrade de Souza dos Santos

Vanessa Alves Santos

Profa. Ma. Maria José de Oliveira Santos

Resumo: Esta comunicação tem como objetivo geral apresentar um estudo sobre as transformações das crônicas desde os tempos em que surgiram até aos atuais, nos meios digitais. Assim, se pretende discutir o quanto a revolução digital fez com que esse gênero textual abrangesse um novo contexto social por meio de novas realidades e a recepção leitora da era tecnológica. Inicialmente, temos como base a discussão teórica de Magda Soares sobre as novas formas de letramento digital, seguindo-se por Massaud Moisés (2005), Antônio Candido (1984), Jorge de Sá (1987) e Davi Arrigucci (1987). Pretendemos apresentar a origem da crônica, mostrando como este gênero se estruturava no período em que era publicado apenas no papel e como foi se adequando aos dias atuais. Os registros que consistem nesta comunicação foram realizados através de livros e artigos literários e por meio de blogs, tais como: Corrosiva, Blog de Agustina Grasso e Academia de Letras. Isto procurando buscar um viés investigativo duplo sobre a/o leitora/or e a/o cronista de tempos passados e como se organizam atualmente.

Palavras-Chave: Blogs. Crônicas. Letramento digital.

NEOPENTECOSTAIS E MILÍCIAS DIGITAIS BOLSONARISTAS: FORMAS DE TERROR RELIGIOSO E DE ESTADO

Inara Caroline de Assis Silva
Lidjia Karídia Ferreira da Costa
Luândina Costa Dantas
Luca Caetano Barbosa de Jesus
Prof. Dr. Osmar Moreira

Resumo: Trata-se de uma investigação de primeiro semestre em Letras, e na disciplina Estudos Filosóficos, sobre o papel de igrejas pentecostais e de sua relação com milícias digitais bolsonaristas no ataque às subjetividades de fiéis e de pessoas, tribos, comunidades, consideradas como “endemoniadas”, comunistas, inimigos de “Deus”, ou dos ricos. O objetivo geral é mostrar como o “si” de pessoas, comunidades e tribos, são levadas ao limite de sua destruição por essas formas de saber político-religioso e de poder religioso-político. A metodologia empregada foi, depois da leitura de textos de filósofos, como Gilles Deleuze (1987), Giorgio Agamben (2013), Platão (2003), Aristóteles (2019) e Karl Marx (2017), uma busca na internet sobre o assunto e, daí, a leitura e análise de alguns dados. Os resultados parciais são: 1) as pessoas pobres na falta de trabalho político orgânico e socialista em sua comunidade, que muito bem poderia ser desenvolvido por sindicatos, associações de moradores, partidos de esquerda, escolas ou mesmo através de igrejas progressistas, essas pessoas, grupos ou mesmo tribos, estão sendo adestradas por canastrões de igrejas neopentecostais que, a rigor, funcionam como mercadores da fé comandados pela lógica do capitalismo predatório e em sua fase terminal; 2) o *bolsonarismo*, e seu séquito de robôs, faz da *fakenews*, a lógica de se apropriar de “Deus, acima de todos” para entregar as riquezas materiais do Brasil e do povo brasileiro, aos rentistas nacionais e internacionais; 3) há um letramento digital extremamente perigoso e nefasto que tenta demolir as pessoas através do *hackeamento* de nossas privacidades. Em suma, sem novos estudos, em todos os níveis da escola e da universidade sobre esse tipo de letramento, além de perdemos qualquer noção de realidade, qualquer noção de falso ou verdadeiro, perderemos também o sentido de afirmação da vida e embarcaremos numa guerra civil ou numa cultura da morte, sem precedentes no Brasil.

Palavras-Chave: Neopentecostais. Milícias Bolsonaristas. Letramento. Crítica Filosófica.

VANTAGENS E DESVANTAGENS DE VIVER NA ERA DIGITAL

Fabio Gerônimo Santos de Souza

Larissa Rodrigues Conceição

Vitoria Camille Teixeira da Silva

Sara Brito da Paixão

Profa. Dra. Elisângela Santana dos Santos

Resumo: O presente estudo visa a apresentar e discutir como o letramento digital é importante na contemporaneidade e como sua ausência pode comprometer a comunicação e, conseqüentemente, gerar ruídos em situações sócio-comunicativas. Para ilustrar tal afirmação, recorreremos ao estudo dos significados de três memes que evidenciam, por meio de metáforas, os prejuízos decorrentes dessa falta de domínio. Para fundamentar a pesquisa, optamos por adotar alguns princípios da Semântica Cognitiva, que estuda o significado como perspectivista, experiencial e baseado no uso. Este trabalho justifica-se por enfocar questões que afetam indivíduos que não conseguem acompanhar os avanços do mundo tecnológico e tendem a ficar deslocados. Como objetivo, pretendemos selecionar memes disponíveis na internet que explicitam essa realidade e, em seguida, discorrer sobre as diferentes conceptualizações acerca do indivíduo letrado e não letrado digitalmente. Sabemos que as mídias digitais trazem textos multimodais que tomam por base o contexto cultural, histórico, político, ideológico, entre outros. Daí o interesse em estudar esse gênero textual. Considerando o enfoque dado pela Semântica Cognitiva ao estudo da significação, com base em Lakoff e Johnson (1980-2002), entre outros autores, partimos do pressuposto de que a metáfora está presente na vida cotidiana e não é uma mera figura de linguagem, presente apenas no texto literário, como aprendemos em alguns livros didáticos.

Palavras-Chave: Letramento. Memes. Metáforas.

SIP III — TERCEIRO SEMESTRE

Resumos das pesquisas realizadas no Componente Curricular Seminário Interdisciplinar de Pesquisa III

Docente do componente: Prof. Dr. Paulo César Souza Garcia (Docentes informados após os nomes das/dos estudantes são responsáveis pela orientação da pesquisa)

LITERATURA E AS MÚLTIPLAS ARTES

Bruna Nascimento Almeida
Conceição Dantas da Silva
Jariane do Nascimento Oliveira
Profa. Dra. Carla Patrícia Santana

Resumo: A literatura possui a liberdade de se articular com a fotografia, música, pintura e a escultura, possibilitando a criação de obras que põem em diálogo diferentes linguagens artísticas. O nosso trabalho tem o objetivo de apresentar as produções artísticas desenvolvidas no componente curricular Literatura e Outras Artes e que articulam diferentes linguagens. Partindo do conceito sobre relações intersemióticas dos diferentes textos para pensar como uma linguagem pode fecundar outra, almeja-se apresentar a junção de diferentes linguagens em diálogo com a literatura, tendo como método de partida as recordações da infância, registradas em fotografias e transpostas ficcionalmente para um conto, a exemplo do trabalho realizado por Regina Zilberman, em *Este seu olhar* (2006). A culminância do projeto foi a produção de um conto que articulou a fotografia, a música e, em seguida, foi recriado em escultura produzida com diferentes materiais: papel, arames, tecidos, tintas, entre outros. Esta apresentação será uma exposição artística dessa articulação com a literatura e as diversas linguagens. Para fundamentar a produção artística, utilizou-se como base teórica: *Este seu olhar*, de Regina Zilberman (2006), *Aquela canção — 12 contos para 12 músicas*, por vários autores (Publifolha, 2005), *Literatura, ilustração e o livro ilustrado*, de Nilce M. Pereira (2009); utilizou-se também a obra cinematográfica *Palavra (en)cantada*, direção de Helena Solberg (2009).
Palavras-Chave: Linguagens. Fotografia. Intersemiótica.

O PAPEL DA GRAMÁTICA NA INTERPRETAÇÃO DE OBRAS LITERÁRIAS

Bruna Santana dos Santos
Bruno Henrique Azevedo de Santana Santos
Janay Santos dos Anjos
Rafaela Marques Brito Gatto
Prof. Dr. Marcos Bispo dos Santos

Resumo: É perceptível atualmente uma grande dificuldade no processo de leitura e compreensão de textos por parte dos discentes de escolas públicas, principalmente no que se refere a produções literárias. Um vasto número de alunos concluem o ensino fundamental e ingressam no ensino médio apresentando tais dificuldades, decorrentes de diversos motivos, tais como, a falta da base necessária para a compreensão de obras literárias; o não domínio da linguagem culta, que entra em choque com as variantes linguísticas regionais, culturais e sociais dos alunos em detrimento das variantes históricas, do vocabulário e termos arcaicos, as quais são marcas da literatura clássica. Diante disso, nosso trabalho tem por objetivo mostrar que a gramática é indissociável à literatura, sendo a primeira fundamental para a interpretação da produção literária. Mais especificamente, trata-se de identificar elementos gramaticais constituintes das composições poéticas, como as figuras de linguagem constantemente presentes em obras literárias. Nosso intento consiste em compreender as seguintes questões: por que grande parte dos alunos possuem dificuldades em interpretar textos? Qual a relevância do domínio da linguagem culta no processo de interpretação? O que deve ser feito para mudar tal situação? Para o desenvolvimento do projeto e de acordo com os objetivos nele propostos realizamos, como primeiro procedimento metodológico, a pesquisa bibliográfica, seguida da análise dos poemas: *Vozes-mulheres* (2008), de Conceição Evaristo; *Sou Negro* (2007), de Luiz Silva, o Cuti; *Poema de Sete Faces*, de Carlos Drummond de Andrade (1930); *As Duas Flores*, de Castro Alves (1870). O estudo trata de mostrar a literatura e a gramática como um conjunto de conhecimentos intrinsecamente ligados, desfazendo a noção de tratá-las como matérias isoladas, indiferentes uma a outra, bem como os prejuízos decorrentes dessa noção.

Palavras-Chave: Gramática. Literatura. Interpretação.

PROTAGONISTAS NEGRAS NA LITERATURA INFANTO-JUVENIL BRASILEIRA: A MENINA QUE NÃO VÍAMOS

Bruna Stefani de Queiroz Martins

Cleisla Iris Anunciação Souza

Kaliane de Jesus Santos

Mariana de Jesus Neto

Profa. Dra. Maria Anória de Jesus Oliveira

Resumo: A produção literária infanto-juvenil abrange múltiplas linguagens, como oralidade, ilustração, entre outras artes. Trata-se de uma produção que, no Brasil, afigura-se em sua trajetória histórica sob a perspectiva eurocêntrica, corroborando os padrões de beleza europeus presentes nos contos de fadas. No século XX, nas décadas de 1980/90, no entanto, algumas obras apresentam personagens negras em papéis principais, porém, em condições inferiorizadas. Nesse contexto, as produções destinadas às crianças e aos jovens não contribuíram, no que se refere à afirmação identitária de meninas negras, uma vez que elas não eram representadas nas narrativas. A partir do final dos anos 1990 e, principalmente, após a aprovação da Lei Federal 10.639/03, outros livros foram publicados, nos quais protagonistas negras foram concebidas realçando a beleza negra. Apoiando-se nesse protagonismo como dado basilar, o objetivo principal é identificar em que consiste a nova construção de tais protagonistas e, como objetivos específicos, situar estudos sobre as personagens negras na área, apresentar obras que podem contribuir para a afirmação identitária negra, destacar a relevância da representatividade das meninas negras em nessa literatura. Para esse fim, foram selecionados os seguintes livros: *O casamento da princesa* (SISTO, 2012), *As tranças de Bintou* (DIOUF, 2007) e *Sulwe*, de Nyong’o, Lupita (2019). Têm-se como pressupostos teórico-metodológicos, recorrendo a estudos críticos, de natureza interpretativa, com base nos textos discutidos no componente curricular “O estético e o lúdico na literatura infanto-juvenil”. Alguns autores desses textos são: Maria Anória de J. Oliveira (2008); Maria Albenize da Silva (2016); Odila M. Ferreira C. Mansur (2005) e Arigésica Andrade Moura (2016), dentre outros/as.

Palavras-Chave: Literatura Infanto-juvenil. Personagens Negras. Narrativa.

DA PONTE PRA CÁ: O HIP-HOP COMO INSTRUMENTO DE RESISTÊNCIA NA BAHIA E EM ALAGOINHAS

Jailson Alcantara Xavier
Mayra Alaany de Azevedo Sacramento
Neemias Gonzaga Santos Brito
Profa. Dra. Lícia Maria de Lima Barbosa

Resumo: Este trabalho tem por objetivo analisar o processo de consolidação do hip-hop na Bahia e mais especificamente em Alagoinhas (BA), buscando compreender suas origens afro-americanas e caribenhas. A pesquisa escrutina a produção de viés diaspórico elaborada por traços culturais e históricos de matrizes africanas, se estendendo por dimensões estético-políticas, integradas nas práticas juvenis constituídas nas ruas, e a forma como ganharam força. Evidenciando todas as vertentes que surgem a partir desse eixo cultural, que atravessa expressões de identidades específicas nas seguintes artes: rap, grafites, breaks, denotando um contexto de múltiplas interpretações de si, dentre as diferenças de classe, sexualidade, escolaridade e geração. Tais expressões organizam-se para evidenciar a quebra da invisibilidade e silenciamento das e dos participantes do hip-hop. Atribuindo protagonismo aos jovens, e em especial, a contribuição de mulheres negras, como elemento essencial para a continuidade desse arcabouço artístico-cultural, que também está imbricado as lutas das mulheres e do feminismo negro, exibindo as questões de raça, classe e gênero, como fatores simultâneos de opressão, e a partir dessa perspectiva, o fomento a crítica aos padrões hegemônicos racistas, sexistas, classistas. Tornando possível articular movimentos de luta contra-hegemônicos e acreditando, portanto, que a juventude negra tem um papel central a desempenhar na construção de uma teoria libertária e anti-sistêmica, podendo oferecer uma contribuição única e valiosa. O surgimento e a reprodução dos construtos deste segmento cultural e sua formação tem origens semelhantes nas periferias e nos recortes de classe e gênero que o circundam, nos levando a abordar como se deu esse processo nas periferias baianas e alagoïnenses e o contexto atual desses movimentos, tal como suas modificações geracionais e estéticas.

Palavras-Chave: Hip-hop. Juventude negra. Feminismo. Raça. Gênero.

O PRINCÍPIO CIENTÍFICO E EDUCATIVO EM MÚLTIPLAS LINGUAGENS PARA A FORMAÇÃO DO SUJEITO

Jamille Lins Santos

Lisandra Jesus da Rosa

Thulia Karolina Ribeiro Ferreira

Prof. Dr. Paulo César de Souza García

Resumo: O presente trabalho pretende analisar o livro *Pesquisa: princípio científico e educativo*, de Pedro Demo, em que há discussões acerca de que a teoria e a prática da pesquisa são incluídas nos processos de formações educativas do indivíduo, ampliando o exercício da cidadania. Nosso objetivo é verificar a interdisciplinaridade no ambiente escolar, considerando os princípios científico e educativo, destacando os seguintes pontos: a forma que ela ocorre e como o professor faz uso do ensino, articulando a introdução do ato de pesquisar. Trata-se de apontar como o ensino e a pesquisa podem ser entrelaçados, como, por exemplo, perceber que o estudo da música se entretém com a literatura. Por ser um campo histórico e discursivo, visto que o lirismo está entranhado no corpus do texto poético e ficcional, como nas cantigas de amor, de amigo, de escárnio. Assim sendo, como não pensar os cânticos da musicalidade de Chico Buarque, mostrando a subjetividade da mulher nas composições do artista; como não perceber em *Odarra*, canção de Caetano Veloso, que alude ao conceptismo da linguagem, recheada de pontuações do estilo barroco? Tendo em vista o tema “Linguagens, artes e seus múltiplos sentidos”, do componente curricular Seminário Interdisciplinar de Pesquisa (SIP), nossa proposta é buscar inserir a interdiscursividade como prática de ensino, de modo a permitir um estudo mais dinamizado, levando a iniciar pesquisas com temas que sejam explorados, a exemplo da mulher na literatura, a linguagem do barroco no cancionário moderno, as subjetividades. Em torno da metodologia, o ensino e a pesquisa no espaço escolar do ensino fundamental e médio podem ser conduzidos no processo de incitação aos recortes de textos. abordando questões fundamentais para estabelecer o diálogo de ensino e pesquisa.

Palavras-Chave: Interdisciplinaridade. Ensino-pesquisa. Linguagens. Formação do sujeito crítico.

COMO TU, COMO NÓS: AS DIFERENTES FORMAS DE EXISTIR

João Victor Rodrigues Carvalho
Laís Vitória Santos de Cerqueira
Thaciara Lopes Silva
Prof. Dr. Paulo César Garcia

Resumo: A representação do imaginário infantil é por vezes idealizada em textos literários e, dessa forma, assuntos relacionados à sexualidade, à vida em sociedade e ao ambiente periférico muitas vezes nem chegam a ser pauta na literatura infanto-juvenil. Trata-se de refletir de que modo o pensamento conserva códigos linguísticos marcados pelo logocentrismo, por ideologias que se enunciam e, por sua vez, daquelas que se rompem diante de atos colonizados que são provenientes da cultura do centro e são buscas constantes que passam a ser infringidas. A produção literária, segundo Silviano Santiago (2000) em “O entre-lugar do discurso latino-americano”, questiona como a ruptura se fortifica aos ecos da colonização de saberes, tendo em mente a disseminação das múltiplas linguagens. De acordo com a posição crítica do entre-lugar do discurso, propomos analisar como a poesia da escritora portuguesa Ana Luísa Amaral — poetisa, tradutora e professora de literatura, cultura inglesa e americana na Faculdade de Letras da Universidade do Porto — detém o poder de fala, ao aproximar da ambiência do periférico com temas pouco comuns, de forma a expressar uma realidade mais pautável e instigante. Em sua obra poética *Como tu* (2012), existem enunciados que visam às identidades de gênero e às pessoas que se tornam diferentes ao processo formador impositivo da heteronormatividade. O livro apresenta poesias ilustradas, com figuras e imagens coloridas, despertando de forma lúdica os modos de existir diversificados. Para o desenvolvimento de nosso trabalho, privilegiaremos uma análise embasada na desconstrução, recorrendo às leituras críticas em Silviano Santiago (2000), em Terry Eagleton (2006). Sobre o pós-estruturalismo em *Teoria da literatura, uma introdução*, Eagleton busca desfazer as amarras sociais que prendem partes da sociedade ao estritamente tradicional. Assim, ao associarmos o papel de reconstrução dos conceitos vigentes, enxergamos na obra da poetisa Ana Luísa Amaral um corte no pensamento do hegemônico, percebendo que as poesias expressam as crianças para serem cidadãs, podendo e devendo estas agregar ao outro de maneira ética, menos incorporadas aos padrões e normas do sistema social e cultural. Algumas poesias serão compreendidas no

processo de assimilação com as imagens, pois o diálogo que se estabelece com as palavras mostra uma tradução crítica à reprodução das múltiplas subjetividades. Pensar a diferença é um forte recurso discursivo que se presentifica na poética de *Como tu* e é por meio de referências de ser diferente que se recortam no livro, que as questões serão investigadas, apontando que a existência se cria e se torna possível.

Palavras-Chave: Poesia. Subjetividades. Diferença. Identidades.

SIP V — QUINTO SEMESTRE

Resumos das pesquisas realizadas no Componente Curricular Seminário Interdisciplinar de Pesquisa V — Elaboração do projeto de trabalho de conclusão de curso (TCC)

Docente do componente: Prof. Dr. Roberto H. Seidel (Docentes informados após o nome da/do estudante são responsáveis pela orientação individual do respectivo projeto)

AS BRUXAS REEXISTEM: UMA REFLEXÃO FEMININA

Ana Maria de Sena Boaventura

Prof. Dr. Sílvio Roberto dos Santos Oliveira

Resumo: Do reinado de Salomão (971-931 a.C.) ao primeiro século da era cristã, é possível perceber uma crescente associação da imagem feminina ao demoníaco. Paralelamente, da Grécia a Roma, houve um rebaixamento do papel de deusas e entidades míticas, como Pandora, que passaram a ser igualmente associadas à ideia de mal em constante crescimento na época e disseminado até os dias atuais. Foi desse modo que o *Daimon*, espírito criativo e feminino, emprestou seu nome ao opositor do deus cristão. A partir da leitura de estudiosos, como Marcelino (2016), Silva (s.d.), Liebel (2004) e Brandão (2012), este trabalho tem por objetivo sublinhar a visão diabólica associada à imagem da mulher e ao feminino, mais especificamente tratar da elaboração da imagem das bruxas, tendo como base principal o livro *Malleus Maleficarum* (1486), de Kramer e Sprenger. A pesquisa intenta mostrar como a imagem da mulher foi, paulatinamente, associada à ideia de mal no Ocidente, tendo como principal agente a religião, por possuir grande responsabilidade na demonização da figura feminina e sua internalização em forma de linguagem expressiva, seja para reafirmar ou questionar.

Palavras-Chave: Bruxa. Demônio. Literatura. Mulher.

A LITERATURA COMO OBJETO DE ENSINO-APRENDIZAGEM: UMA LEITURA DA BNCC E DO CURRÍCULO ESCOLAR

Ananda Ingrid Pandini Pacheco Santana
Prof. Dr. Marcos Bispo dos Santos

Resumo: A Base Nacional Comum Curricular (BNCC), orientada pela pedagogia das competências, situa o ensino e a aprendizagem da literatura no campo de atuação denominado artístico-literário, rompendo com uma tradição que dava bastante relevo ao texto literário nas escolas. Esse gesto levantou algumas questões sobre a especificidade e o lugar do texto literário na educação básica: o que se entende por texto literário na BNCC? Como se dá o encaixe do texto literário na pedagogia das competências? Como avaliar o desenvolvimento de competências e habilidades no ensino de literatura? Diante desses problemas, este projeto de pesquisa tem como objetivo investigar como se dá a didatização da literatura na BNCC. Considerando que esse documento não é o currículo, mas que serve de referência para a elaboração dos currículos estaduais e municipais, a metodologia da pesquisa consistirá, na primeira fase, em pesquisas documentais da BNCC e do currículo elaborado pela Secretaria Municipal de Educação da cidade do Salvador e, na segunda fase, em análises críticas das concepções de literatura e de ensino desse objeto encontradas nesses documentos. Espera-se com esta pesquisa levantar dados que possam favorecer a compreensão e a crítica das políticas educacionais envolvendo o ensino de literatura na educação básica.

Palavras-Chave: Ensino de literatura. BNCC. Currículo.

RESSIGNIFICANDO A DOCÊNCIA: UM OLHAR SOBRE A SAÚDE SOCIOEMOCIONAL DO EDUCADOR

Anyelle Gomes da Silva
Prof. Dr. Roberto H. Seidel

Resumo: A profissão docente é considerada pela Organização Internacional do Trabalho uma das mais estressantes, sendo, portanto, uma profissão de risco (OTI, 1984). Além de utilizar o intelecto, os professores utilizam todo o corpo para desenvolver o seu ofício. Excesso de carga horária, problemas com o desempenho dos alunos, ambientes insalubres, baixa remuneração, insatisfação com o trabalho docente, desgastes físicos e mentais são alguns

dos diversos fatores a que professores estão expostos cotidianamente. Segundo Merazzi (1983), o professor possui o desafio de desempenhar vários papéis, muitas vezes contraditórios, que lhe exigem manter o equilíbrio em várias situações. Exposto isso, o estudo pretende pesquisar e fazer um levantamento das principais doenças laborais que acometem a profissão e seus reflexos na atuação do profissional em sala de aula. Nesse rumo, serão utilizados conhecimentos de estudiosos como Merazzi (1983), Esteve (1999), Perrenoud (1993), León (2011), Carlotto (2012), dentre outros, a fim de olhar para a necessidade de ressignificar a docência a partir de políticas públicas, leis e projetos eficazes voltados para a saúde mental ou o desenvolvimento da inteligência socioemocional de professores, com recorte, principalmente, no currículo dos cursos de licenciatura que, aparentemente, negligencia tais questões.

Palavras-Chave: Docência. Inteligência socioemocional. Políticas Públicas. Saúde mental.

DIDÁTICA DA LÍNGUA E O ENSINO DE GRAMÁTICA: UM ESTUDO SOBRE OS TERMOS ORACIONAIS

Carine Nery de Souza

Prof. Dr. Marcos Bispo dos Santos

Resumo: Este projeto visa a uma abordagem didática dos termos oracionais articulando-os aos processos de leitura e produção textual. A problemática discute a seguinte sentença: que teoria poderia ser utilizada para melhorar o ensino dos termos oracionais na escola? A fundamentação teórica é composta por autores como Santos (2019), Duarte & Costa (2019), Petitjean (2008), Brandão & Vieira (2007). Para tanto, serão realizadas pesquisas bibliográficas, as quais envolvem a didática da gramática, investigando o tratamento dado ao tema em gramáticas descritivas. Nesse contexto, os autores mobilizados serão Cunha (1985), Cegala (1969), Azere-do (2011), Perini (2007) e Lima (2011). Também serão realizadas pesquisas documentais na BNCC (Base Nacional Curricular Comum), bem como análises em torno da relação existente entre os termos da oração e os eixos de leitura e produção de texto. Por meio desta pesquisa, espera-se assinalar a necessidade de reflexão sobre o sentido do ensino dos termos oracionais do ponto de vista teórico, mas também prático-pedagógico em sala de aula.

Palavras-Chave: Didática da língua. Didática da gramática. Termos oracionais.

REPRESENTAÇÃO DA MULHER NEGRA EM *OLHOS D'ÁGUA*

Daiane Silva de Oliveira Costa
Profa. Doutoranda Cristiane Santos de Souza Paixão

Resumo: O presente estudo trata de uma proposta de pesquisa, em andamento, que propõe analisar estratégias utilizadas pela escritora Conceição Evaristo para representar a mulher negra nos contos do livro *Olhos D'água* (2019). Trata-se de uma escrita muito importante no sentido de dar visibilidade à forma em que a mulher se encontra em situação de risco e vulnerabilidade, pois a narrativa se passa no espaço da favela. A obra reúne quinze contos curtos, que apresentam, em sua maioria, o protagonismo de mulheres negras e situações baseadas no cotidiano da comunidade negra. Muitos desses contos foram publicados nos Cadernos Negros. O projeto possui como método a pesquisa bibliográfica. Para subsidiar esta investigação, dialogaremos com proposições teóricas de bell hooks (2019), Ana Rita Santiago (2012), Florentina Souza (2005), Cristiane Paixão (2017), Lélia Gonzalez (2019), Jailma Pedreira (2012), Stuart Hall (2017), dentre outros que discutem a temática. Com esta proposta, esperamos contribuir para a construção da crítica literária sobre a escrita feminina negra, bem como a situação da mulher negra na sociedade brasileira.

Palavras-Chave: Escrita feminina. Conceição Evaristo. *Olhos D'água*. Conto.

ALFABETIZAÇÃO E MÉTODOS UTILIZADOS PARA A FORMAÇÃO DE FUTUROS LEITORES

Daniele da Silva Rodrigues
Prof. Dr. Roberto H. Seidel

Resumo: Este trabalho objetiva analisar o aprendizado da leitura pela criança a partir da alfabetização; mais especificamente, como ela se comporta ao ter o primeiro contato com as palavras. Segundo Moreira (2017), a alfabetização passa por dois estágios de aquisição: o da leitura e o da escrita. Nesses estágios são trabalhados alguns métodos que facilitam o ensino do desenvolvimento

da criança na leitura e escrita. Nesse âmbito, a autora afirma que a criança dá os primeiros sinais por meio de desenhos, tentando representar o que deseja. Além disso, afirma que o professor precisa das sílabas e das letras para ensinar a ler e faz entender que não se deve repetir os velhos métodos tradicionais; ao invés disso, é necessário embasamento em estudos sociais, culturais e linguísticos na sala de aula. Já para Emília Ferreiro, a alfabetização é considerada um processo e não um estado. Para ela, esse processo é dado início muito cedo, embora nunca termine e que este conceito é modificado através do tempo, da cultura e com a chegada das tecnologias. Ferreiro afirma que não aceita discutir alfabetização hoje no mesmo teor que se discutia nos anos de 1920. Ela desaprova a alfabetização tradicional, visto que ela julga a facilidade das crianças para o aprendizado da leitura e da escrita por meio de avaliações de conhecimento como, por exemplo, a capacidade de discriminar os sinais e sons. Será, pois, em meio a esse contexto de discussão que a presente pesquisa pretende relacionar o estado da questão entre alfabetização, a formação do futuro leitor e os métodos utilizados para levar a cabo a alfabetização infantil ao longo do tempo.

Palavras-Chave: Alfabetização. Leitura. Criança. Escrita.

IDENTIDADES LESBIANAS EM *AMORA*, DE NATALIA BORGES POLLESO

Emmeli Santos Oliveira

Prof. Dr. Paulo César Garcia

Resumo: Em uma sociedade marcada pela ação e dominação do patriarcado, corpos, gêneros e sexualidades são estigmatizados e condicionados a seguir papéis impostos socialmente. De acordo com a crítica Monique Witting (1980), seria incorreto dizer que as “lésbicas” se associam, fazem amor ou vivem com outras mulheres, pois “mulher” tem significado apenas em sistemas de pensamento heterossexual e em sistemas econômicos heterossexuais. Daí uma questão do problema sobre o qual busco refletir: como as lésbicas se posicionam, como se enunciam na literatura e permitem diálogos dentro do contexto social e de gênero marcado pela heteronormatividade? Partindo do pressuposto de que a literatura tem importante papel na desconstrução de estigmas, preconceitos e opressões, propõe-se em meu estudo identificar as identidades de mulheres lésbianas em coletânea de contos do livro *Amora*, da escritora gaúcha Natalia Borges Polleso. Trata-se de

analisar as possíveis representações lesbianas que conformam, confrontam e até naturalizam vivências de corpos que fogem de padrões estabelecidos. Retratando suas personagens de forma comum e em situações do cotidiano, a autora explora muito mais do que apenas a homossexualidade feminina, rompendo padrões já conhecidos e trazendo à tona o tabu sobre outra forma possível de sexualidade que não a heterossexual, de modo a explorar um universo infantil, juvenil e idoso com uma linguagem minuciosa e artística que caracteriza um estilo próprio de escrita.

Palavras-Chave: Literatura. Lesbianidade. Subjetividade. Identidade sexual.

IDENTIDADE E AUTOAFIRMAÇÃO NEGRA NA LITERATURA INFANTO-JUVENIL DE ANA FÁTIMA CRUZ DOS SANTOS

Jamily Pereira dos Santos
Prof. Dr. Roberto H. Seidel

Resumo: O presente trabalho tem como propósito analisar o processo de busca da identidade negra e da autoafirmação por meio da literatura infanto-juvenil. É crucial que, desde criança, conheçamos a nossa história e tenhamos orgulho da nossa cor de pele, bem como de nossas heranças culturais ou ancestralidade. Durante muito tempo, a palavra e a escrita pertenciam aos homens brancos da elite, deixando às margens os discursos pertencentes a outras identidades, principalmente às mulheres negras. Por isso, há a necessidade da pesquisa e divulgação da literatura negra, especialmente da literatura escrita por mulheres, e, no caso da nossa pesquisa, da literatura destinada às crianças e aos jovens. O objetivo da pesquisa é identificar o papel da literatura infanto-juvenil no processo de busca e autoafirmação da identidade negra. Neste rumo, iremos analisar a obra infantil *As tranças de minha mãe*, de autoria de Ana Fátima Cruz dos Santos, cujo personagem principal é negro, contador de sua própria história. O trabalho está ancorado nas contribuições de outras escritoras negras, tais como, Conceição Evaristo, Carolina de Jesus e Maria Firmina dos Reis. Em termos teóricos, traz conceitos presentes em autoras, tais como, Maria Anória de Jesus Oliveira, Ana Rita Santiago e bell hooks, dentre outras. Do ponto de vista metodológico, o trabalho segue uma abordagem qualitativa de cunho bibliográfico.

Palavras-Chave: Identidade. Autoafirmação. Literatura Negra.

MULTIPLICIDADE DE SENTIDOS DO ITEM LEXICAL *CASAMENTO* EM TEXTOS DO PORTUGUÊS ARCAICO: UM ESTUDO SOB OS PRESSUPOSTOS TEÓRICO-METODOLÓGICOS DA SEMÂNTICA COGNITIVA

John Santos de Souza

Profa. Dra. Elisângela Santana dos Santos

Resumo: Sabe-se que as concepções, representações sociais, formuladas pelo imaginário popular a respeito das coisas em geral e em situações várias — na política, na economia, no comportamento etc. — principalmente com respeito ao léxico, provêm muitas vezes do senso comum ou de alguma maneira são impostas conscientemente ou não sobre a sociedade. As cosmovisões a respeito do *casamento* são atravessadas por influências de instituições de poder ou pessoas que são símbolos de poder. Logo, este estudo trata da significação do item lexical *casamento*, pautando-se nos princípios da Semântica Cognitiva, que entende o significado como conceptualização, ou seja, reflexo da compreensão do ser humano sobre o mundo e de tudo à sua volta. Para isso, será feito um estudo histórico, de natureza interpretativa, qualitativa, a partir de um corpus de língua escrita, constituído por textos que “circularam” entre os séculos XII a meados do século XIV, quais sejam: “*Cantigas Medievais*” e *O Foro Real*, promulgado por Afonso X. Far-se-á uma pesquisa bibliográfica sobre o tema com base nos seguintes autores: Mariela E. Rígano (2006), Carolina Gual da Silva (2008), Mailson dos Santos Lopes (2018), Heloísa Pedroso de Moraes (2018), entre outros. Enfim, pretende-se estudar a significação do *casamento*, recorrendo-se a documentos e/ou literaturas ficcionais do período arcaico da Língua Portuguesa e, além disso, compreender a influência dos discursos religiosos, do Estado e/ou literário-ficcionais na conceptualização do vocábulo estudado, a fim de verificar como esse contrato social, fruto de toda uma história social, cultural e ideológica foi conceptualizada no período estudado.

Palavras-Chave: Casamento. Linguística histórica. Polissemia. Semântica cognitiva

CORPOS DISSIDENTES E AS PERFORMANCES DO MOVIMENTO MPBIXA

José Edielson Santos de Jesus
Prof. Dr. Paulo César Garcia

Resumo: O lugar ocupado pela arte pode ser bastante difuso e nem sempre cumpre as mesmas funções para diferentes culturas. Sendo assim, do ponto de vista de alguns estudiosos, o campo artístico nos revela valores, costumes, crenças e modos de agir de um povo. Para garantir sua hegemonia na sociedade capitalista, a classe dominante se utiliza dos “aparelhos ideológicos do estado” — meios de comunicação, redes sociais, digitais, espaços de educação, gêneros artísticos —, tendo a linguagem como portadora que opera o poder de formar ou desformar saberes. Isso acontece, principalmente, por sua eficácia na disseminação e imposição de valores e crenças que fazem com que aquilo que é diferente do senso comum seja algo de pouca relevância e/ou considerado marginal. Este projeto tenciona um estudo do movimento MPBixa — também conhecido como movimento transviado, MPBTrans e MPBeau —, que surge como uma nova forma de se fazer a Música Popular Brasileira, composto por artistas da comunidade LGBTQI-A+ dos mais diferentes gêneros musicais e TRANSformando concepções de corpo, gênero e sexualidade por meio da militância artística. Com o intuito de apresentar diferentes conceptualizações, representações e articulações entre gênero e sexualidade, que existem além do ideológico binário, busca-se apresentar, a partir do cenário musical presente, o rasgo que a linguagem marginal das escritas e performances das artistas Alice Guél, Linn da Quebrada e Jup do Bairro provoca na ideologia que ainda se faz dominante. Portanto, apontar para o campo artístico do MPBixa é uma forma de posicionar a si, aos sujeitos que em suas diferenças requisitam subjetivar-se como possíveis. O perfil das performances, por sua vez, o canto apresentado por essas artistas e as linguagens que promovem serão considerados dentro do processo analítico, tendo em mente os recortes do objeto, que serão interpretados e situados dentro do tema proposto.

Palavras-Chave: MPBixa. Performances. Queer. Subjetividades.

RESUMO: VARIAÇÃO LINGUÍSTICA E PROCESSO IDENTITÁRIO: O QUE NOS REVELAM OS TEXTOS (AUTO)BIOGRÁFICOS DE MULHERES POUCO ESCOLARIZADAS

Joseane Souza Damasceno
Profa. Doutoranda Iramayre Cássia Ribeiro Reis

Resumo: De acordo com Bortoni-Ricardo (2005), nas sociedades modernas, os valores culturais associados à norma linguística de prestígio são ainda mais arraigados e persistentes que outros, de natureza ética, moral e estética. Isto porque o prestígio associado ao português padrão é um valor cultural muito arraigado tendo em vista que é uma herança colonial consolidada nos nossos cinco séculos de existência. E é partindo do princípio de que os grupos sociais são diferenciados pelo uso da língua, porque o comportamento linguístico é um indicador da estratificação social, é que este projeto de pesquisa tem como o objetivo central discutir, através de um *corpus* constituído por textos escritos por mulheres não escolarizadas e/ou que fizeram EJA [educação de jovens e adultos], a variação linguística como processo identitário. Trilhando nesta direção, do ponto de vista teórico, o presente projeto de pesquisa será ancorado nas contribuições teóricas de Bagno (2000), Bortoni-Ricardo (2005), Bourdieu (1983), Coelho (2018), Cruz (2012, 2014, 2017, 2019), Görski (2018), Le Page (1980), Souza (2018), May (2018), Pereira (2018), tentando ainda uma relação entre letramento e (auto)biografia a partir das contribuições da sociolinguística, e, do ponto de vista metodológico, seguirá uma abordagem qualitativa de cunho bibliográfico e etnográfico, tendo como técnica de coleta de dados a pesquisa bibliográfica e a pesquisa participante. Vale destacar ainda que o presente projeto será executado em dois momentos, a saber: no primeiro momento da pesquisa se fará um arcabouço teórico que procurará estabelecendo um diálogo entre variação linguística, processo identitário, letramento e (auto)biografia; já no momento seguinte, o estudo se debruçará sobre a pesquisa de campo, na qual serão realizadas oficinas de leituras para a coleta de dados. Neste segundo momento, serão lidos textos temáticos como ponto de partida para a discussão, incluído os de cunho (auto)biográfico, diante das subjetividades de si, e de outros temas que estão em discussão no nosso contexto social contemporâneo, com o objetivo de desencadear a produção textual das colaboradoras. A presente pesquisa trilha no caminho de que, a partir do conhecimento das noções de diversidade e de variedade, permite-se a ampliação da competên-

cia comunicativa do sujeito, a fim de que este possa crescer como cidadão porque todo ato de fala é um ato de identidade e a linguagem é o índice por excelência da identidade.

Palavras-Chave: (Auto)Biografia. Mulheres. Processo identitário. Variação linguística.

O PRECONCEITO LINGUÍSTICO E SUAS REPRESENTAÇÕES SOCIAIS LIVRO DE CONTOS SALVADOR NEGRO RANCOR, DE FABIO MANDINGO

Lorena de Souza Borges Cruz
Profa. Dra. Elisângela Santana dos Santos

Resumo: Esta pesquisa tem como objetivo analisar o preconceito linguístico e suas representações sociais no livro de contos *Salvador negro rancor*, do escritor baiano Fabio Mandingo. Para isso, será feita uma revisão bibliográfica sobre o tema, com base nos conceitos de variação linguística e preconceito linguístico, por meio de autores como: Marcos Bagno (2002; 2006), Rosa Virgínia Matos e Silva (2008), Maria Cecília Mollica (2007), entre outros. Busca-se verificar se há, nos contos da referida obra de Mandingo, ocorrência de preconceito linguístico e quais são os seus desdobramentos no enredo e na relação que se dá entre os personagens. Propomo-nos a discutir a relação entre representação social e preconceito linguístico. Além disso, em nossa pesquisa, o conceito de variação linguística vai desempenhar papel relevante, no sentido de verificar a ocorrência e posterior descrição dos dois principais tipos do fenômeno linguístico de variação, quais sejam, variação diatópica e sociocultural.

Palavras-Chave: Variação linguística. Preconceito linguístico. *O cortiço*.

PROTAGONISMO FEMININO NA LITERATURA NEGRA E MERCADO EDITORIAL

Ludimila Santos Paixão
Prof. Dr. Roberto H. Seidel

Resumo: Por muito tempo a mulher foi representada na literatura de forma estereotipada, sua imagem era criada a partir da ótica masculina. Na presente pesquisa, pelo contrário, pretendemos tratar da representação feminina pela própria ótica feminina.

Nesse sentido, trarei discussões a respeito do mercado editorial em relação à produção literária de autoria feminina. A partir da análise de dados a respeito de obras publicadas por mulheres, farei uma breve discussão a respeito da obra *Insubmissas lágrimas de mulheres*, de Conceição Evaristo, composta de onze contos, cujas personagens são todas mulheres e negras. Temos como objetivo detectar na literatura como a personagem feminina aparece quando é representada por uma ótica feminina e mostrar como o mercado editorial recebe essas obras de autoria feminina. Temos, como aporte teórico inicial, o artigo “A representatividade feminina na literatura brasileira contemporânea”, de Marina Romanelli, as obras *Mulher e literatura: vozes conseqüentes*, de Rosana Cássia e Luísa Cristina, e *Lugar de fala*, de Djamila Ribeiro, além da dissertação *Escritoras negras baianas: produção literária e mercado editorial*, de Joelia de Jesus Santos.

Palavras-Chave: Mulher. Literatura. Mercado editorial.

CONTOS DE FADAS E DESENVOLVIMENTO INFANTIL: O QUE PENSAM OS PROFESSORES?

Maiane Oliveira dos Santos

Profa. Dra. Dulciene Anjos de Almeida

Resumo: O presente trabalho busca compreender a importância dos contos de fadas para o desenvolvimento da personalidade infantil. À luz da psicanálise e da abordagem junguiana de ensino, a pesquisa parte de uma inquietação em investigar sob que medida os professores de educação infantil e/ou do primeiro ciclo do ensino fundamental, no que concerne à literatura infantil, possuem uma compreensão sobre a função educativa deste gênero literário nos aspectos psíquicos, emocionais e intelectuais da criança. O estudo fundamenta-se no reconhecimento dos contos de fadas, dentre inúmeras colocações, como elemento essencialmente educativo por possibilitar entreter, despertar a curiosidade da criança e ao mesmo tempo possibilitar, através de sua dimensão estética e por seu acesso à mente consciente, subconsciente e inconsciente da criança, como explica Bettelheim (1976), ser um instrumento de importância fundamental para o seu desenvolvimento. Além de uma pesquisa bibliográfica que recorrerá às obras de Bettelheim (1976), Corso (2006), Coelho (2000), Pavoni (1989), Von Franz (1999), o estudo contará também com uma pesquisa de campo a ser realizada em escolas públicas e particulares do muni-

cípio de Catu para conhecer o que pensam os professores sobre a importância dos contos de fadas no desenvolvimento da criança. A partir das respostas dos professores das turmas, os dados serão confrontados e analisados sob critérios posteriormente estabelecidos.

Palavras-Chave: Contos de fadas. Criança. Desenvolvimento. Literatura infantil.

A REPRESENTAÇÃO DO NEGRO NO LIVRO DIDÁTICO DE LÍNGUA PORTUGUESA DA COLEÇÃO TRILHAS E TRAMAS

Maria Leitiane Santos e Santos

Profa. Doutoranda Cristiane Santos de Souza Paixão

Resumo: O presente trabalho resulta de uma proposta de pesquisa, em andamento, que propõe analisar de que maneira o negro é representado no livro didático, tendo em vista a promulgação da lei 10.639/2003, que inclui, no currículo oficial da Rede de Ensino, a obrigatoriedade da temática História e Cultura Afro-Brasileira. Para tanto, elegi o livro de língua portuguesa, da coleção Trilhas e tramas, do 1º ano, do ensino médio (triênio 2018 a 2020), em uso no Colégio Estadual Luiz Navarro de Brito, no município de Alagoinhas (BA). O livro didático ainda é um dos materiais pedagógicos mais utilizados pelos professores, principalmente nas escolas públicas, onde, na maioria das vezes, constitui-se na única fonte de leitura para os alunos oriundos das classes populares. Por isso, é necessário que os alunos se vejam representados de forma positiva nos livros didáticos. Isto posto, o referido estudo tem como fonte de pesquisa proposições teóricas de Stuart Hall (2016), Kabengele Munanga (2005), Nilma Lino Gomes (1996), Ana Célia Silva (2005), Maria Nazaré Mota de Lima (2018) e Florentina Souza (2016).

Palavras-Chave: Livro didático. Lei 10.639/2003. Representação do negro.

LITERATURA E IDENTIDADES: UMA CORRELAÇÃO PARA POTENCIALIZAR NOVOS LEITORES

Mariluce Santana Santos
Profa. Dra. Jailma Pedreira Moreira

Resumo: Essa pesquisa pretende investigar como a literatura é trabalhada em sala de aula, enquanto possibilidade de capacitar e potencializar novos leitores. Considerando os baixos níveis de leitura crítica e a falta de estímulo para se criar o hábito da leitura literária, busca-se observar quais textos literários são apresentados aos estudantes; se há diversidade de gêneros, tais como, cordéis, hip-hop e quadrinhos; se trazem perspectivas múltiplas e contemporâneas, como as ensaiadas pelas literaturas negra, feminista, indígena, entre outras; enfim, se estabelecem uma relação de sentido entre o que está escrito no papel e o cotidiano dos alunos. Dessa forma, interessa saber como a literatura é discutida na escola e qual a importância do professor nesse processo, motivando —ou não— os alunos a tornarem-se leitores intérpretes das significações texto/vida. Para tanto, far-se-á estudo bibliográfico com autores que tratam de questões que atravessam a problemática da pesquisa, tais como: Paulo Freire (2001), Roberto Reis (1992), Eliana Yunes (1980), Stuart Hall (2004), Fatima Berenice (2012), Antonio Candido (2011), Irandé Antunes (2003), João Wanderley Geraldi (2015), etc. Procura-se considerar as discussões feitas nesse sentido, através da experiência em sala de aula do estágio supervisionado e do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) com observações, entrevistas e oficinas na escola, utilizando textos literários. Busca-se apontar proposições que evidenciem a relevância de trabalhar em sala de aula textos contemporâneos que dialoguem com a realidade sócio-cultural dos alunos na perspectiva das identidades, utilizando a pluralidade e a diversidade da literatura brasileira contemporânea. Desse modo, espera-se dar relevância à capacidade dessa literatura de propiciar oportunidade de os alunos e as alunas se reconhecerem nos textos apresentados em sala de aula.

Palavras-Chave: Identidades. Literatura. Leitura. Formação de leitores. Sala de aula.

O PAPEL DA CONSCIÊNCIA FONOLÓGICA PARA A AQUISIÇÃO DA ACENTUAÇÃO NA ESCRITA DE CRIANÇAS DE 8 A 10 ANOS

Matheus de Jesus Brito
Profa. Dra. Cláudia Martins Moreira

Resumo: Este trabalho pretende analisar a aquisição da escrita em crianças de 8 a 10 anos, tendo como objeto a acentuação gráfica. Para isso, recorrer-se-á à análise de textos espontâneos, bem como a artigos que versem acerca dessa temática. Teoriza-se que a criança que consegue ler e escrever muitas palavras já está alfabetizada. Contudo, sabemos que, para que a criança se consolide como letrada, se espera que ela cumpra aspectos convencionados pela escrita, isto é, ela deverá cumprir o que rege a escrita formal da língua, enquanto produto de um construto social. Assim sendo, estudaremos os processos de aquisição do acento gráfico em crianças dessa faixa etária, partindo da hipótese de que a dificuldade em acentuar as palavras tem correlação significativa com o nível de consciência fonética da criança, especialmente no que tange à percepção de elementos suprasegmentais como a tonicidade silábica. Para essa pesquisa, será lançado mão das pesquisas de Cagliari (1993); Moreira (2010); Ney (2010); Vaz, Pezarini, Paschoal, Chacon (2014), dentre outros. Dessa forma, espera-se, com essa pesquisa, perceber qual a influência da consciência fonológica para a acentuação de palavras em crianças após a fase de alfabetização.

Palavras-Chave: Consciência fonológica. Aquisição da acentuação. Escrita.

A PRESENÇA DA DIDÁTICA DA LITERATURA NO CURSO DE LETRAS VERNÁCULAS

Milena Carvalho Lisboa
Prof. Dr. Marcos Bispo dos Santos

Resumo: O presente anteprojeto busca investigar o tratamento didático dado à literatura na formação de professores de Língua Portuguesa em um campus da Universidade do Estado da Bahia (UNEB), da cidade de Alagoinhas, no estado da Bahia, através da metodologia utilizada por seus professores em suas aulas de Literatura e sua importância e pertinência na formação de docentes habilitados em língua portuguesa. Considerando que esta gradua-

ção, enquanto licenciatura, tem obrigatoriamente a profissionalização de futuros docentes de português na Educação Básica, este anteprojeto parte da seguinte problemática: os processos formativos desenvolvidos nas disciplinas voltadas ao ensino de literatura fornecem os saberes necessários para capacitar seus graduandos a atuar na Educação Básica em consonância com as determinações da BNCC? Por isso, tem como objetos de estudo: a análise parcial da grade curricular da graduação em Letras com português do referido campus da UNEB, ou seja, os componentes curriculares específicos de literatura; e a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), ferramenta profissional do docente encarregada de garantir quais as aprendizagens necessárias para o aluno dos ensinos fundamental e médio, além de sua conformidade com o conteúdo das disciplinas da graduação e possível relação entre estes dois *corpora* teóricos. Será feito um estudo de caráter bibliográfico e comparativo acerca desses objetos, além de abrir uma discussão sobre os requisitos necessários para a formação tanto do docente nas escolas quanto os da UNEB com especialização em Literatura. Esta pesquisa estará apoiada em teóricos como André Petitjean (2008); Annie Rouxel, Gérard Langlade e Neide Luzia de Rezende (2013); Delia Lerner (2002); Marina Lajolo (2018); Regina Zilberman (2008); Rildo Cosson (2007); Tereza Colomer (2007) e Vincent Joue (2002, 2012).

Palavras-Chave: BNCC. Didática da literatura. Grade Curricular.

DESMEMÓRIA: O TEXTO LITERÁRIO COMO COMPLEMENTO DE LACUNAS HISTORIOGRÁFICAS EM BIOGRAFIAS DE MULHERES NEGRAS

Vitória de Jesus Nunes

Profa. Dra. Carla Patrícia Bispo Santana

Resumo: A presente pesquisa propõe apresentar perspectivas da Literatura e da Historiografia sobre a existência de mulheres negras representadas em narrativas ficcionais, a exemplo das lendas, ou que têm a sua existência posta em dúvida por causa da falta de documentos. Esta investigação justifica-se pela necessidade de busca da memória da tradição oral e esclarecimento acerca da disputa entre registro documental e relato empírico, enquanto fatores de veracidade para a Historiografia. Enquanto aspecto metodológico, pretende explorar qualitativamente fontes bibliográficas que proporcionem um melhor entendimento acerca da desmemória de mulheres negras que, ao longo da história, foram

esquecidas pela história oficial. Além disso, em específico, selecionou-se Dandara dos Palmares (guerreira negra que lutou no Quilombo dos Palmares, que não se contentou aos afazeres comuns às mulheres de sua época), para um levantamento de biografia, textos literários e tradições orais que possam atestar o apagamento de seu protagonismo até a total negação de sua existência. Como *corpus*, foram evocadas as obras da escritora, cordelista e poeta Jarid Arraes, *Heroínas negras brasileiras em 15 cordeis* (2017) e *As lendas de Dandara* (2015). Toma-se como base as concepções teóricas de Sandra Pesavento (2006), Peter Burke (1992), Chimamanda Adichie (2014), Silvana Seabra Hooper (2007), Gomes e Oliveira (2012), entre outros. Espera-se encontrar registros literários que possam complementar e/ou reforçar a necessidade de se atribuir à Literatura, seja ela oral ou escrita, uma rica fonte para a historiografia, rompendo com o estigma de especulação, bem como questionar o lugar em que são atribuídos mitos à Dandara dos Palmares.

Palavras-Chave: Afro-brasileira. Desmemória. Historiografia. Literatura. Mulheres.

SIP VI — SEXTO SEMESTRE (CURSO DE LETRAS — LÍNGUA FRANCESA E LITERATURAS)

Resumo da pesquisa realizada no Componente Curricular Seminário Interdisciplinar de Pesquisa VI — Projeto do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC)

ILLETRISME: UM OLHAR PARA ALÉM DO TERMO

Joelma Santos da Conceição
Profa. Dra. Cláudia Martins Moreira

Resumo: O tema a ser investigado neste projeto de pesquisa para fins de conclusão de curso é a situação de *illettrisme* na França em adultos que, desde a infância, foram escolarizados em língua francesa, residindo no país supracitado, mas que, por fatores cognitivos, sociais e políticos, não conseguiram realizar a aprendizagem efetiva em leitura e escrita nessa língua. Tratar-se-á esta de uma pesquisa de cunho bibliográfico, numa abordagem qualitativa, de caráter interdisciplinar, ancorada no método Dialético de pesquisa (KONDER, 2008). Serão utilizados trabalhos como os de Bentolila (1996), Chevallier-Gate (2011) e Godenir (2014) para que se possa alcançar o objetivo geral deste projeto de pesquisa, que é compreender a situação de *illettrisme* na França desconstruindo a imagem erroneamente difundida no Brasil de que a França encontra-se em condições ideais de letramento escolar.

Palavras-Chave: *Illettrisme*. França. Leitura. Escrita.

SIP VII — SÉTIMO SEMESTRE

Resumos das pesquisas realizadas no Componente Curricular Seminário Interdisciplinar de Pesquisa VII — Qualificação do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC)

Docentes do componente (orientação de TCC):

Profa. Dra. Ana Regina da Silva Dias

Profa. Dra. Áurea da Silva Pereira Santos

Profa. Doutoranda Iramayre Cássia Ribeiro Reis

Profa. Ma. Magdalânia Cauby França

Profa. Dra. Maria Anória de Jesus Oliveira

Prof. Dr. Marcos Bispo dos Santos

Prof. Dr. Paulo César Garcia

Prof. Dr. Roberto H. Seidel

LETRAMENTO RACIAL NA EDUCAÇÃO: UM DESAFIO PARA TODOS NÓS

Aliriane Barbosa da Fonseca

Profa. Doutoranda Iramayre Cássia Ribeiro Reis

Resumo: Letramento racial é um conceito potente que convoca à reflexão e exige posicionamento teórico e prático. Sabemos hoje que ler e escrever são práticas sociais que implicam, para além de compreender uma língua e seu funcionamento, a necessidade de entender como serão usadas a leitura e a escrita, os contextos dessas práticas e como os sujeitos serão afetados por essas experiências, que serão tão múltiplas como as pessoas e os percursos por elas realizados. Por isso, chego ao questionamento se todos conhecem de verdade o significado de letramento racial e se sabem de fato o seu significado. Assim, faço as seguintes perguntas: você já ouviu falar em letramento racial? Sabe o que é e como se faz? Esse conceito remete à racialização das relações, ou seja, o estabelecimento arbitrário de direitos e lugares hierarquicamente diferentes para brancos e não-brancos, que legitima uma pretensa supremacia do branco. Portanto, o racismo pode (e precisa) ser desconstruído, combatido, o que implica necessariamente lutar para que todos sejam efetivamente reconhecidos como cidadãos e que tenham de fato seus direitos garantidos. Para essas refle-

xões serão considerados(as) autores(as) como Kleiman (1995), Mari Kato (1986), Soares (2001) Munanga (2009), Romão (2007), Souza (2011), Street (2014), entre outros(as) autores(as).

Palavras-Chave: Letramento racial. Leitura e escrita. Racismo.

MITOLOGIA DOS ORIXÁS NA OBRA *OMO-Oba: HISTÓRIAS DE PRINCESSAS*, DE KIUSAM DE OLIVEIRA

Ana Carollyne dos Santos

Profa. Dra. Maria Anória de Jesus Oliveira

Resumo: As narrativas afro-brasileiras que abordam a mitologia dos orixás são assuntos delicados para se abordar em sala de aula, por conta do impacto do racismo e da intolerância religiosa, dois problemas que se aprofundaram nos últimos tempos no Brasil. Atentando a esses problemas e também levando em conta a não implementação, de fato, da Lei Federal no. 10.639/03 e da nossa LDB 9.394/96, resolvemos seguir estudos com recorte para os mitos afro-brasileiros dos orixás, cuja compreensão passa pela necessidade de buscar conhecimentos em outras culturas, destinados às crianças e aos jovens, com o intuito de gerar ampliação de conhecimento da cultura aos alunos e minimizar os preconceitos em sala de aula. Nesse sentido, como método de pesquisa foi realizado um levantamento bibliográfico no *site* da Editora Mazza, que prioriza a literatura afro-brasileira. Realizamos também levantamento bibliográfico sobre a autora Kiusam de Oliveira, para apresentar a sua trajetória, as obras por ela publicadas e estudos sobre sua produção. Dessa autora, definimos a obra *Omo-Oba: histórias de princesas* para realizar a análise de alguns contos, dentre os seis apresentados no livro. Resultou daí a questão central: o referido livro apresenta aspectos que podem favorecer a prática docente em se tratando da mitologia afro-brasileira? Caso sim, em quais aspectos, especificamente? Para responder às questões, realizamos a pesquisa bibliográfica e nos norteamos em estudiosas e estudiosos do campo da literatura, da crítica cultural e de áreas afins. Pretendemos, por meio do presente estudo, ampliar possibilidades de re/leituras sobre a mitologia dos orixás, a fim de identificar em quais aspectos tais textos podem favorecer a prática docente na área em questão. Do referencial teórico da área, nos pautaremos em Vanda Machado (2013), Maria Anória J. Oliveira (2010; 2014), Tânia Lima e Izabel Oliveira (2016), Roger Bastide (1971), Daniela Galdino (2019), entre outros/as.

Palavras-Chave: Narrativa. Literatura infanto-juvenil. Mitologia dos orixás. Princesas negras.

BIBLIOTECA DO PAIAIÁ: UM ESTUDO SOBRE BIBLIOTECAS PÚBLICAS E COMUNITÁRIAS

Charlete Carvalho Santos
Prof. Dra. Áurea da Silva Pereira Santos

Resumo: Trata-se de um estudo que busca conhecer a historicidade da biblioteca de Paiaíá, abordando suas funções sociais, culturais e políticas. Foram especificados os seguintes objetivos: conhecer a historicidade das bibliotecas abordando seu conceito e quais seus objetivos frente à sociedade, observar o conceito e diferenças de biblioteca pública e biblioteca comunitária e, por fim, como metodologia da pesquisa será apresentado estudos teóricos que tratem sobre autobiografias, entrevistas narrativas e pesquisa qualitativa com isso, será possível obter embasamentos teóricos para desenvolver uma entrevista narrativa. O trabalho tem base teórica e metodológica sendo uma pesquisa de natureza qualitativa. O estado da arte foi feito através de leituras de artigos e livros que abordam sobre o tema, também foi feito uma pesquisa na biblioteca do campus II da Universidade do Estado da Bahia. Realizamos uma entrevista narrativa e biográfica com o idealizador e fundador da Biblioteca de Paiaíá, considerada a segunda maior biblioteca da América latina. A base teórica está sendo construída pelos seguintes teóricos: Paulo Freire (2003); Maria Cristina Menezes (2004); Luis Milanese (1983); Cida Fernandez, Elisa Machado e Ester Rosa (2018); Barc Baratin e Christian Jacob (2008); Martin W. Bauer e Geroge Gaskell (2013); Áurea da S. Pereira (2018); Wivian Weller e Nicolle Pfaff (2011) e Christine Delory Momberger (2008). Neste sentido apresentaremos os estudos que estão sendo feito acerca dos conceitos de biblioteca pública e comunitária e será exposto o desenho da pesquisa que a partir de estudos realizados deram consistência teórica a pesquisa

Palavras-Chave: Autobiografias. Bibliotecas. Entrevistas narrativas.

A EDUCAÇÃO SEXUAL NA ESCOLA E A LITERATURA COMO FONTE DO SABER

Eilana Ferreira Santos
Prof. Dr. Paulo César Garcia

Resumo: O estudo tem por objetivo identificar meninas que criam de modo prematuro o vínculo maternal. Existem obras literárias que revelam sujeitos que tornam a relação sexual de modo incipiente, evidenciando uma realidade muito próxima da maneira como os dramas são construídos. A obra *E agora mãe?*, de Isabel Vieira, é importante para enaltecer referências de personagens adolescentes frente aos comportamentos e aos relacionamentos pautados pela falta de diálogos, reflexões e educação sobre a sexualidade. Assim, considera-se tratar de gravidez precoce, sexo adolescente, preservação e ambientes em que a ausência de educação na escola sobre sexualidade é de larga escala, de modo que tanto na realidade, como no discurso ficcional o problema vem sendo inserido com grande significância. Para isso, a leitura da obra literária *E agora mãe?*, de Isabel Vieira, trará questionamentos sobre como as meninas se tornam mães e como iniciam a vida sexual. Entendendo que a arte comunica com o real, abre-se a possibilidades para a pesquisa em torno da educação sexual. Do ponto de vista da metodologia, ela será qualitativa e bibliográfica, ao tempo em que, com base na leitura da referida obra por estudantes de escola no município de Teodoro Sampaio (BA), pretende levantar e discutir de que modo a gravidez precoce é abordada na escola para estabelecer a ponte de compreensão para o referido tema que busco estudar.

Palavras-Chave: Educação sexual. Sexo na adolescência. Literatura. Gravidez precoce.

A IMPORTÂNCIA DA LITERATURA INFANTIL PARA A FORMAÇÃO DE (FUTUROS) LEITORES

Fabiana dos Santos Cardoso Marques
Profa. Dra. Maria Anória de Jesus Oliveira

Resumo: Ao cursar o componente curricular na UNEB, adentramos uma área pouco abordada nos cursos de Letras. Desde então, e também por conta da atuação em sala de aula, levando-se em conta o desinteresse dos estudantes pela leitura, resolvemos am-

pliar informação nesse campo do conhecimento. Com base na ideia de que a leitura contribui efetivamente para o desenvolvimento da linguagem oral, da escrita e também para ampliar o imaginário dos leitores. Surgem assim algumas questões: qual a relevância dessa literatura para despertar o gosto pela leitura na educação infantil, nas séries iniciais, segundo estudiosos/as da área? Especificamente, quais são as críticas positivas e/ou negativas em se tratando do uso da literatura infantil em sala de aula? Para responder às questões aqui postas, realizaremos a pesquisa bibliográfica (qualitativa), partindo de reconhecidas referências da área, a exemplo de Nelly Novaes Coelho (2000), Fany Abramovich (1997), Regina Zilberman (1983), dentre outros/as.

Palavras-Chave: Futuros leitores. Literatura infantil. Texto literário.

TRANSPosição DO CONTO DE FADA: DA CINEMATOGRAFIA PARA A SALA DE AULA

Irkany Maria Souza Santos

Profa. Dra. Maria Anória de Jesus Oliveira

Resumo: Trata-se de refletir sobre a importância da literatura infanto-juvenil como um grande patrimônio cultural da humanidade, bem como sobre o seu papel na construção do sujeito em formação. A literatura infanto-juvenil desperta a imaginação e estimula a sensibilidade da criança, facilitando o seu aprendizado na sala de aula. À vista disso, esse estudo apresenta a seguinte problemática: qual a relação entre o conto de fadas *A Bela Adormecida no bosque* e o filme *Malévola*? Em termos de objetivo geral, pretendemos identificar possíveis aproximações e/ou dissensões entre o conto de fadas *A Bela Adormecida no bosque*, de Charles Perrault (1697) e o filme *Malévola*. Objetivos específicos são: a) enfocar a trajetória histórica dos contos de fadas na literatura destinada às crianças e aos jovens, delimitando-se a narrativa que será objeto de estudos; b) refletir sobre o impacto de tais narrativas para a de/formação do leitor, a partir de estudiosos/as da área; d) Identificar possíveis aproximações e/ou dissensões entre *A Bela Adormecida no Bosque* e *Malévola*, o filme, a partir do papel das personagens nas duas produções (literária e cinematográfica). A metodologia escolhida para o desenvolvimento do estudo foi a pesquisa exploratória, estudos bibliográficos, de natureza qualitativa. Serão analisadas de forma comparativa as versões escritas

dos contos de fadas, com a versão fílmica. A pesquisa tem embasamento teórico fundamentado nas ideias dos autores: Merege (2010), Bettelheim (1978; 1980; 2007), Carvalho (1985; 2006), Coelho (1987; 2009; 1987), Tatar (2004), Zilberman e Lajolo (1987), Mendes (1999), Almeida (2007), Prado (2016), Duarte (2009). Ao estabelecer diálogos entre a literatura e a versão fílmica de um dos contos de fada, estamos partindo da percepção de que a literatura e as demais artes, a exemplo do cinema, podem ser recursos favoráveis à formação de leitores e à atuação docente, portanto.

Palavras-Chave: Literatura infanto-juvenil. Contos de fada. Cinema. Malévola. Formação de leitores.

ESTUDO DA FORTUNA CRÍTICA DO LETRAMENTO RURAL: UM OLHAR SOBRE A EPISTEMOLOGIA VIGENTE

Jaiane Martins da Silva

Profa. Dra. Áurea da Silva Pereira Santos

Resumo: Este projeto de pesquisa propõe investigar os letramentos vigentes nas comunidades rurais enquanto um dispositivo linguístico, *habitus* de letramentos que se faz presente na vida das pessoas como fortuna crítica do letramento rural. Parte-se de um olhar sobre a epistemologia vigente, tendo como base as narrativas coletadas que fazem parte do banco de dados do Projeto de Pesquisa “Letramentos em comunidades rurais: impactos sociais na família, escola e comunidade”, coordenado pela orientadora. Tem-se como objetivo principal analisar os letramentos rurais com legado cultural nas histórias de vidas pessoais; conhecer as agências de letramento da comunidade e como estas têm contribuído com os letramentos na vida das pessoas. Para dar início à pesquisa, pautamos os estudos em Kleiman (2008), Pereira (2013; 2014; 2018), Street (2014). A pesquisa será embasada numa visão crítica e teórica, utilizando-se de estudos de textos, artigos e obras teórico-críticas de autores como Barton (2000), Galvão e Resende (2007), Souza (2012) e Rios (2015; 2017). A partir do estudo dos textos selecionados, iniciarei a pesquisa documental, em cujo contexto tomarei os pressupostos da pesquisa qualitativa e (auto)biográfica. A pesquisa poderá contribuir para uma reflexão acerca de como os letramentos podem contribuir para a emancipação do sujeito referente ao meio social, cultural e político.

Palavras-Chave: Educação Rural. Fortuna crítica. Letramento Rural. Prática pedagógica.

INCLUSÃO DE ALUNOS NA ESCOLA PÚBLICA: UM OLHAR SOBRE O PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO (PPP) DO COLÉGIO MUNICIPAL DE ALAGONHAS

Leila Mara Souza Pires
Profa. Ma. Magdalânia Cauby França

Resumo: O presente trabalho faz uma reflexão sobre as concepções de inclusão e suas implicações no sistema educacional para a garantia do direito de todas e de todos à educação de qualidade que favoreça a formação plena dos sujeitos. Visa identificar no PPP a presença de proposta que inclui alunos com necessidades especiais e averiguar se a escola trabalha com o tema na prática pedagógica do professor e quais são as suas contribuições para a formação do sujeito, ressaltando o reconhecimento da sua especificidade como grupo social e a garantia da sua permanência e aprendizagem na escola. Utiliza-se de metodologia qualitativa, seguindo o percurso de observação, análise documental, entrevistas e questionários. Para uma maior consistência da pesquisa, ela é fundamentada por leis e teóricos que discutem o projeto político pedagógico e as várias formas de inclusão, a fim de garantir uma análise comparativa, relacionando a teoria com a prática da escola em relação a uma educação inclusiva de qualidade para todos, não só no ambiente escolar, mas também no meio familiar e em toda sociedade. Os resultados preliminares indicam que a inclusão nessa escola está acontecendo de forma gradativa, exigindo uma busca constante de aprimoramentos que visem assegurar o direito de todos à educação, porém há um longo caminho a percorrer, pois as instituições e órgãos responsáveis necessitam de transformações e aprimoramentos que ofereçam subsídios necessários para a capacitação dos profissionais da educação, a fim de afirmar que a escola seja considerada de fato inclusiva.

Palavras-Chave: Educação inclusiva. Educação para todos. Projeto político pedagógico.

OS CONCEITOS DE CULTURA E A CONSTRUÇÃO DA IDENTIDADE CULTURAL DOS SUJEITOS

Leilane Pereira dos Santos
Prof. Dr. Roberto H. Seidel

Resumo: O conceito de cultura foi amplamente modificado durante o percurso histórico da humanidade, bem como seus usos enquanto instrumento político, enquanto princípio da ciência, enquanto forma de classificação dos sujeitos e das sociedades. Pode-se afirmar que o significado da palavra cultura sofreu variações conforme o contexto intelectual e político. O presente trabalho propõe-se a refletir sobre a “ideia de cultura” e seus reflexos na formação das identidades nos sujeitos que a ela pertencem, ou nela estão inseridos. Tomando como ponto de partida as proposições de Thomas Stearns Eliott (1988) e Terry Eagleton (2003) sobre os conceitos de “cultura”, tece-se reflexões acerca das relações entre o indivíduo, o grupo étnico-social e a sociedade. Além disso, tentaremos estabelecer diálogo com as questões de “identidade cultural”, conforme análises de Stuart Hall (2006), atrelando à obra poética de Solano Trindade — objeto de nosso Trabalho de Conclusão — especificamente em busca de compreender processos atinentes à “cultura afro-brasileira”, bem como sobre a relação educação e cultura. Nesse espaço, discutiremos também as concepções de Marilena Chauí (2008), que trata da questão cultural democrática. Este trabalho é de natureza qualitativa; portanto, faz-se necessário leituras, análises e investigações de textos e livros pertinentes ao tema.

Palavras-Chave: Cultura. Identidade cultural. Solano Trindade.

PROBLEMAS DA AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM NA PEDAGOGIA DAS COMPETÊNCIAS

Mariana Argolo Barreto
Profa. Dra. Áurea da Silva Pereira Santos

Resumo: O presente trabalho tem como objetivo geral identificar de que maneira as competências atravessam as orientações que regem as produções dos relatórios de estágio, do projeto de Residência Pedagógica, edital n° 06/2018, na Universidade do Estado da Bahia, Campus II. A questão que norteia esta pesquisa é: como as residentes avaliaram o desenvolvimento das competências e a

partir de quais instrumentos? Para isso, busca-se destacar quais critérios foram utilizados para definir as competências que orientaram a prática e as reflexões nos planejamentos; observar como os conteúdos de Língua Portuguesa se relacionaram com as competências nesses planos. Trata-se de uma pesquisa bibliográfica, documental e qualitativa que se debruça sobre oito relatórios de estágio feitos por duas residentes. O debate sobre competências no cenário atual se justifica por as políticas educacionais terem constituído a competência como um indicador que define o que deve ser avaliado e, portanto, como guia dos sistemas educacionais e das práticas didáticas. Considera-se importante salientar a necessidade de discutir o tema no âmbito da Didática da Língua, amparando-se em estudiosos como Gimeno Sacristán (2011), Perrenoud (2013), Zabala & Arnau (2010). Reflete-se que a ausência de uma definição e de metodologias pautadas nas competências dificulta a avaliação do seu desenvolvimento.

Palavras-Chave: Competências. Residência pedagógica. Didática da língua.

AS CONTRIBUIÇÕES DAS NARRATIVAS AUTOBIOGRÁFICAS NO CURSO DE LETRAS VERNÁCULAS: UM ESTUDO DE CASO

Rita Santos Anuniação

Profa. Dra. Ana Regina da Silva Dias

Resumo: Os registros das memórias narradas em textos biográficos revelam uma necessidade de refletir sobre experiências vividas. Elas colaboram, dessa forma, para uma formação inicial docente reflexiva, em que o sujeito é, ao mesmo tempo, resultado e agente da sua construção. Por isso, questionamos: de que forma as narrativas autobiográficas de estudantes egressos do Curso de Letras Vernáculas contribuem para a sua formação inicial? O objetivo geral desse estudo é analisar as narrativas autobiográficas e suas contribuições para a formação docente inicial. E como objetivos específicos temos: identificar, por meio das narrativas, o processo que levou este estudante a tornar-se um profissional de Letras; discutir de que forma o curso de Letras contribui para a formação desse estudante; selecionar, por intermédio de suas narrativas, os discursos que apresentam desafios do campo acadêmico. A pesquisa é de natureza qualitativa e trata-se de um estudo de caso, envolvendo os seguintes passos: levantamento bibliográfico, levantamento de narrativas autobiográficas e análises

das narrativas autobiográficas. Nesse sentido, terá como fundamentação teórica autores, tais como: Dias (2013), Dominicé (2010), Josso (2010), Pineau (2010), Pimenta (1999), Vaz Peres (2010), Cunha (2010), Larrosa (2002). Pretendemos com essa pesquisa colaborar com a reflexão em torno da formação inicial de professores de Língua Portuguesa.

Palavras-Chave: Memória. Narrativa autobiográfica. Egressos do Curso de Letras.

ÁFRICA, BRASIL, LITERATURA E ENSINO: DESCOLONIZANDO POR ESSES CAMINHOS

Rodrigo Carmo dos Santos Pereira
Profa. Doutoranda Iramayre Cássia Ribeiro Reis

Resumo: Na tentativa de se buscar o enfrentamento aos conflitos subjacentes ao modelo educacional brasileiro, que muito rechaçou as referências culturais africanas e indígenas presentes na nossa sociedade como *lócus* de conhecimento, foi promulgada a Lei 10.639/2003 que alterou a Lei de Diretrizes e Bases (LDB) da Educação Nacional, instituindo a obrigatoriedade do ensino da história da África e dos africanos no currículo do Ensino Fundamental e Médio nos estabelecimentos públicos e privados e, em 2008, a Lei 11.645 alterou novamente a LDB anteriormente modificada pela Lei 10.639, instituiu os estudos das culturas indígenas. Assim, partindo do princípio de que o apagamento das referências culturais afrodescendentes dos currículos escolares tem dado lugar a uma educação concebida sob princípios excludentes e de que, no caso específico do ensino da literatura, a educação literária brasileira tem se efetivado, na maioria das vezes, como uma agressão simbólica ao corpo físico e cultural negro, este artigo se propõe a apresentar uma visão panorâmica do ensino da literatura afro-brasileira e africana na contemporaneidade. Nesta direção, o presente texto, do ponto de vista teórico, está ancorado nas contribuições teóricas de Evaristo (2009), Ruffato (2009), Gomes (2016), Fonseca (2011), Souza (2007), Oliveira (2019), e tem como objetivo central compreender como as potências e demandas que as vozes periféricas, invisibilizadas ao longo dos tempos, ganham hoje status de estudos mais aprofundados pelas academias. Neste sentido, busca-se ainda discutir acerca da potência da literatura afro-brasileira e africana, bem como o seu estudo nos Estabelecimentos de Ensino Médio, conforme delibera a Lei 10.639/2003,

como uma possibilidade de espaços e de descoberta de outros mundos possíveis, nos quais a literatura e o seu ensino caminham de mãos dadas contra as amarras de exclusão que, ao longo dos tempos, foram impostas aos negros e àqueles que sempre tiveram vozes, mas cujas vozes foram “apagadas”, ao bel prazer de uma elite que tinha o poder de massacrar os outros em suas mãos mediante o discurso literário, enquanto forma de poder de articulação e de imposição de um determinado discurso, revelando não apenas as representações literárias para as/das classes hegemônicas, bem como ainda exercendo o poder de representar o Outro. *Palavras-Chave:* Ensino da literatura. Lei 10.639/2003. Literatura afro-brasileira e africana.

DIDÁTICA DA LÍNGUA, LINGUÍSTICA APLICADA E ENSINO

Ruthe Barros Santiago

Prof. Dr. Marcos Bispo dos Santos

Resumo: A Linguística, teórica e aplicada, área de estudo e pesquisa sobre a linguagem, tem investigado questões de ensino de língua e orientado graduandos de licenciatura e professores na sua prática. Por outro lado, a Didática, ciência do ensino, vem ampliando suas áreas de estudo sobre a prática educativa e, seguindo a dinâmica da especialização das áreas científicas, o ensino de língua também tem se tornado seu objeto de estudo. Propõe-se, portanto, com essa pesquisa bibliográfica, analisar produções teóricas da Linguística Aplicada sobre o ensino de língua portuguesa, evidenciando as complexidades e limitações dessa área de estudo na construção de objetos de ensino; evidenciar as relações ou não entre a perspectiva linguística e a perspectiva didática para o ensino de língua portuguesa; e relacionar os fundamentos científicos, os fundamentos didáticos e os objetivos e propostas da educação básica — em nível fundamental, anos finais. Na primeira etapa dessa pesquisa, apresentamos como o ensino de língua foi desenvolvido antes e depois do século 19, atribuindo os termos didática pré-científica e didática pós-científica para diferenciar os períodos. Em seguida, distinguimos os conceitos didática geral e didática específica de língua. Na presente etapa, apresentamos as aproximações e afastamentos entre a Didática da Língua e a Linguística Aplicada enquanto campos de estudo sobre o ensino de língua, evidenciando a necessidade de estabelecer relações entre

ambas para a fundamentação de uma transposição didática de ensino de língua portuguesa.

Palavras-Chave: Didática do português. Ensino de língua portuguesa. Linguística aplicada.

TRADIÇÃO E RUPTURA: UM ESTUDO NO CONTO “CINDERELA” NA CONTEMPORANEIDADE

Sirlai Gama de Melo
Prof. Dr. Roberto H. Seidel
Profa. Dra. Edil Silva Costa

Resumo: O presente estudo busca demonstrar a maneira como as narrativas orais permaneceram no decorrer do tempo, adequando-se com o contexto contemporâneo, estabelecendo assim uma relação de tradição e ruptura. Para isso, especificam-se os seguintes objetivos: identificar, através das narrativas orais, como a tradição é mantida com o passar do tempo e de que forma as rupturas dão continuidade às narrativas dentro de um novo e atual contexto histórico; perceber como são produzidos os novos sentidos a partir das releituras e, por fim, apresentar como as variações permitem que essas narrativas se fixem na memória coletiva. Para tanto, realizou-se uma pesquisa de natureza qualitativa bibliográfica, através da qual foi feita a seleção do conto “Cinderela” na versão de Charles Perrault (1697), uma versão escrita dos irmãos Grimm (1812) e duas versões orais narradas por Lélia Dantas (COSTA, 1988) e Sônia Pinto (COSTA, 2009). Feita a análise literária das variantes selecionadas, por meio do método comparativo, foram percebidos os distanciamentos e as aproximações entre essas obras, além de identificar o significado das funções femininas (MENDES, 2000) apresentadas nesses contos. Como suporte teórico, foram utilizados textos de autores como: Alcoforado (2007); Bâ (2010); Burke (1992); Costa (2015); Fernandes (2003); Silva (2011); Zumthor (1997), entre outros.

Palavras-Chave: Contemporaneidade. Cinderela. Narrativas Orais. Tradição e ruptura.

PROGRAMA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA (IC)

Resumos dos planos de trabalho (subprojetos de pesquisas) de discentes da graduação no âmbito da Iniciação científica, bolsistas CNPq, FAPESB, PICIN/UNEB e IC voluntário

O ASSASSINATO DE INDÍGENAS DURANTE A DITADURA MILITAR NO BRASIL

Anyelle Gomes da Silva (IC Voluntária)
Prof. Dr. Osmar Moreira

Resumo: O subprojeto busca mapear documentos que tratem do assassinato de indígenas brasileiros durante a Ditadura Militar (1964-1985) situando as forças reacionárias envolvidas, bem como as forças de resistência entre os indígenas. Alcançados ao longo de séculos pela barbárie da expropriação de suas terras e reservas por empresários e latifundiários, que na época da ditadura obteve o apoio das forças militares, sendo dizimados pelas epidemias, doenças e massacres, é imprescindível conhecer até que ponto as lutas de resistência indígena, conseguem dar forma e politizar o genocídio contra os povos matriarcais no Brasil, principalmente durante o período demarcado. Para isso, utilizo de livros, artigos, ensaios, sites e portais a fim de constituir uma imagem do massacre de indígenas durante a Ditadura, como também formas de solidariedade, no Brasil, e internacionalmente, aos povos indígenas ao longo desse período.

Palavras-Chave: Ditadura militar. Indígena. Resistência.

CRIANÇAS E JOVENS NA MITOLOGIA AFRO-BRASILEIRA DA EDUCAÇÃO BÁSICA: AUTORES/AS, OBRAS E TEMÁTICAS PRINCIPAIS

Ana Carollyne dos Santos (CNPq)
Profa. Dra. Maria Anória de Jesus Oliveira

Resumo: A presente pesquisa resulta do propósito de aprofundar estudos sobre a literatura afro-brasileira, um assunto que vem fazendo parte de nossa Iniciação Científica desde 2018. Pretende-

mos, portanto, nos deter sobre obras literárias que tem como tema central a mitologia dos Orixás para crianças e jovens no acervo do literário de uma escola de Educação Básica, do Ensino Fundamental, da região de Alagoinhas). Nosso objetivo geral é analisar obras literárias infanto-juvenis do acervo de uma instituição pública da educação básica, a fim de identificar se prevalece a resignificação no que se refere à mitologia afro-brasileira contemporânea. Quanto aos objetivos específicos, pretendemos: a) Mapear as obras livros literárias infanto-juvenis voltados para a temática da mitologia afro-brasileira; b) Identificar, na análise, se prevalece a resignificação na área em questão; c) Contribuir para a implementação da Lei Federal 10.639/03, no que se refere ao campo da história e culturas afro-brasileiras e africanas. Metodologicamente, faremos um levantamento bibliográfico de tais obras, a fim de selecionar um pequeno corpus a ser analisado. A fundamentação será pautada no campo da literatura, das ciências e humanas com recortes para as relações étnico-raciais. Para a presente explanação, em termos de resultado (parcial), situaremos o levantamento bibliográfico sobre a mitologia dos Orixás para crianças, com base na fundamentação crítica, teórica e das obras literárias em questão. Ou seja, quem estudou o campo, o que estudou e quais obras literárias identificamos. Pretendemos, com essa pesquisa, contribuir para a formação docente nesse campo do conhecimento.

Palavras-Chave: Literatura afro-brasileira. Crianças. Jovens. Personagens negros.

ARQUIVO DE ESCRITORAS RUSSAS

Ivana Virgínia de Lima Souza (FAPESB)
Profa. Dra. Jailma dos Santos Pedreira Moreira

Resumo: Esta pesquisa visa compor um arquivo de textos-livros de-sobre escritoras russas, bem como refletir sobre a significância desta escrita feminina em contexto de formação dos BRICS. Para tanto, buscamos mapear textos-livros de e sobre escritoras russas em editoras, livrarias, bibliotecas, banco de teses e dissertações da CAPES, institutos especializados sobre a cultura russa etc. Além disso, estamos fazendo a leitura de um referencial teórico condizente com a pesquisa. Assim, estamos lendo textos de autoras como: Duarte (1995) e (2007), Schinaider (2017), Schmidt (2000) etc. Neste momento objetivamos apresentar alguns resultados parciais da pesquisa, que envolvem as reflexões feitas, a partir dos

textos lidos, sobre a literatura de autoria feminina, em específico a russa e sobre o processo histórico de anarquismo dessas escritoras. Nesse sentido também compartilharemos parte do arquivo em construção, ao trazer para exposição alguns livros e textos já mapeados. Com isso, esperamos divulgar a problemática da pesquisa, provocando uma reflexão sobre a temática abordada, sobre a significância da escrita de autoria feminina.

Palavras-Chave: Arquivo. Literatura feminina russa. Escritora-escrita feminista russa.

LITERATURA AFRICANA CONTEMPORÂNEA PARA CRIANÇAS E JOVENS: DAS TERRAS DE LÁ, ANGOLA, ÀS TERRAS DE CÁ, O BRASIL: MUITAS HISTÓRIAS IMPORTAM

Janay Santos dos Anjos (FAPESB)

Profa. Dra. Maria Anória de Jesus Oliveira

Resumo: O presente projeto resulta do nosso propósito de analisar obras literárias africanas contemporâneas editadas em Angola e que seguem inéditas no Brasil. Trata-se de narrativas infantis e juvenis publicadas pela União de Escritores Angolanos (UEM), de autoria da escritora Maria Celestina Fernandes, principalmente, uma das fundadoras dessa literatura, dentre outros autores que tivemos acesso através do acervo digital do Laboratório de Educação para as Relações Étnico-Raciais LIERE (UNEB/campus II). Nossos objetivos consistem em analisar obras literárias infantis e juvenis editadas pela União de Escritores angolanos (UEM), em Angola, com vistas ao aprofundamento de estudos voltados para a literatura africana. Através da obra da referida escritora, pretendemos responder à seguinte questão: qual a relevância de sua produção para a desconstrução de certas visões estereotipadas e simplistas sobre o espaço social africano? Ou seja, quais temáticas persistem em seus livros? Qual o papel atribuído às crianças e aos jovens nas narrativas? E, enfim, qual África emerge dos livros literários da referida escritora? Para responder a essas questões, realizaremos a pesquisa bibliográfica e nos nortearmos em estudiosas da área, a exemplo de Tânia Macêdo (2008), Carmem Lucia Tindó (2007), Maria Anória J. Oliveira (2016) e Iris Amâncio (2008; 2014), entre outras. Pretendemos, por meio dessa pesquisa, contribuir para repensarmos o papel social da literatura infanto-juvenil angolana em nosso país favorecendo, assim, a ampliação de estudos na área em questão. Como resultado parcial da pesquisa até então

realizada, destacamos: a) a estudos sobre a contextualização histórica da literatura africana e, em específico, das produções infanto-juvenis; b) leitura de contos tradicionais e identificação da riqueza simbólica dessas narrativas; c) compreensão acerca do papel histórico da União de Escritores Angolanos (UEM) enquanto espaço social de divulgação e de afirmação das literaturas africanas na África e em sua diáspora; d) mapeamento das produções de escritoras/es angolanos que publicam na UEM e, em específico, da citada autora. Pretendemos, por meio dessa pesquisa, contribuir para ampliar conhecimento no campo da literatura africana favorecendo, assim, a implementação do ensino da história e cultura africana (Lei Federal 10.639/03).

Palavras-Chave: Literatura infanto-juvenil. Angola. África.

A QUESTÃO DA REPRODUÇÃO NA PINTURA DE CHANG-DAI-CHIEN [ZANG DAQUIAN] (1899-1938): POLÊMICAS NO MERCADO DE ARTE

Joelma Pereira da Costa (FAPESB)
Prof. Dr. Roberto H. Seidel

Resumo: O subprojeto “A questão da reprodução na pintura de Chang-Dai-Chien [Zang Daquian] (1899-1938): polêmicas no mercado de arte”, em torno de suas obras é de importância no contexto da pesquisa de aspectos que possam servir as relações interculturais entre Brasil e China, no âmbito abrangente da emergência dos BRICS. Igualmente dá continuidade também a outros aspectos pesquisados por orientandos de IC, a saber, sobre a questão da cópia na arte chinesa, a qual passamos a encarar doravante sob o conceito de reprodução, a partir de aportes de Walter Benjamin. A questão especificamente enfatizada pelo subprojeto aprofunda a pesquisa da arte tradicional chinesa no sentido de saber como obras atribuídas a outros pintores, por vezes de distintas épocas, na verdade foram pintadas por Dai-Chien. Este importante pintor, poeta e calígrafo chinês fez da reprodução um outro tipo de arte que, por vezes, chegou a deixar perplexos avaliadores de obra de arte, causando verdadeiras polêmicas no mercado de leilões de obras de arte chinesa, em leilões no mundo inteiro. Tal uso é de grande interesse para entender de forma abrangente o modo como a cultura chinesa lida com sua tradição, colocando estes resultados em diálogo com tradições brasileiras e ocidentais, como dispositivos para um contato intercultural entre Brasil e China.

Palavras-Chave: Pintura chinesa tradicional. Pintura chinesa séc. XX. Chang Dai-Chien [Zang Daqian] (1899-1983). Reprodução. Mercado de obras de arte.

DOCUMENTOS DO PNAIC, PACTO E PROJETO CHAPADA: O IMPACTO DE POLÍTICAS PÚBLICAS NO ENSINO DA LEITURA EM ALAGOINHAS

Joelma Santos da Conceição (PICIN)
Profa. Dra. Cláudia Martins Moreira

Resumo: Será realizada uma pesquisa bibliográfica acerca do PNAIC, Pacto Bahia e Projeto Chapada, sua origem, como se desenvolveram e foram utilizados nos diversos espaços pedagógicos, seja nos espaços governamentais, institucionais mais amplos, seja nos espaços escolares propriamente ditos, especialmente na rede municipal de Alagoinhas. O objetivo deste subprojeto, como parte complementar do projeto de pesquisa Retratos da pedagogia da leitura na educação fundamental 1, é identificar a utilidade e funcionalidade da proposta documentada no PNAIC, Projeto Chapada e Pacto Bahia para orientar a sistematização do ensino da leitura no 1º ciclo da Educação Fundamental 1 em Alagoinhas, Bahia. A análise empreendida visa trazer contribuições aos alfabetizadores no sentido de melhor orientar sua prática quanto à apropriação adequada de programas governamentais ou privados e sua utilidade para sistematizar o ensino da leitura na escola. Nisso condiz o caráter aplicado da pesquisa.

Palavras-Chave: PNAIC. Pacto Bahia. Projeto Chapada. Ensino da leitura.

A QUESTÃO DA REPRODUÇÃO NA PINTURA DE CHANG DAI-CHIEN [ZHANG DAQIAN] (1899-1983): AS TÉCNICAS TRADICIONAIS DIANTE DA REPRODUTIBILIDADE TÉCNICA CONTEMPORÂNEA

Naines Naiara dos Santos (PICIN)
Prof. Dr. Roberto H. Seidel

Resumo: O subprojeto “A questão da reprodução na pintura de Chang Dai-Chien [Zhang Daqian] (1899-1983): as técnicas tradicionais diante da reprodutibilidade técnica contemporânea” dá continuidade a outros subprojetos no âmbito da IC no contexto do projeto do orientador, tais como o subprojeto “Uso e

subversão de técnicas da pintura chinesa tradicional oriundas das diferentes dinastias, por parte de Chang Dai-Chien (1899-1983) em suas obras”, em execução até agosto do corrente [2019], pelo discente Ualisson de Oliveira, bem como de outros desenvolvidos anteriormente em torno da questão da cópia na obra deste importante pintor, poeta e calígrafo chinês que viveu por quase vinte anos no Brasil e que é considerado o “Picasso chinês”. De forma geral, o subprojeto é de importância no contexto da pesquisa de aspectos que possam servir às relações interculturais entre Brasil e China, no âmbito abrangente da emergência dos BRICS. A questão especificamente enfatizada pelo subprojeto, a pesquisa da forma como se fazia reproduções de pinturas ao longo das dinastias Chin, Han, Tang, Sung, Yung, Ming e Ching, diante da reprodutibilidade técnica que a contemporaneidade permite (a partir de aportes teóricos de Walter Benjamin), bem como diante das releituras/reproduções que Dai-Chien fez, é de grande interesse para entender o modo como a cultura chinesa lida com sua tradição, colocando estes resultados em diálogo com tradições brasileiras e ocidentais, como dispositivos para o contato intercultural entre Brasil e China.

Palavras-Chave: Pintura chinesa tradicional. Pintura chinesa séc. XX. Chang Dai-Chien [Zang Daqian] (1899-1983). Reprodução. Reprodutibilidade técnica.

REVELANDO O LIVRO DIDÁTICO E SUA FUNCIONALIDADE PARA SISTEMATIZAR O ENSINO DA LEITURA NA REDE MUNICIPAL DE ALAGOINHAS

Rafaela Gatto (PICIN)

Profa. Dra. Cláudia Martins Moreira

Resumo: Será realizada uma pesquisa bibliográfica acerca do livro didáticos e materiais afins, sua origem, como se desenvolveram e foram utilizados nos diversos espaços pedagógicos, seja nos espaços governamentais, institucionais mais amplos, seja nos espaços escolares propriamente ditos, especialmente na rede municipal de Alagoinhas. Para tal, serão tomados como aporte de pesquisa, trabalhos na área de educação, da linguística, da literatura, da psicologia, entre outros. O objetivo deste subprojeto, como parte complementar do projeto de pesquisa Retratos da pedagogia da leitura na educação fundamental 1, identificar a utilidade e funcionalidade do livro didático e material afim para orientar a sistematização do ensino da leitura no 1º ciclo da Educação Funda-

mental 1, ou seja, na fase de alfabetização escolar. A análise empreendida visa trazer contribuições aos alfabetizadores no sentido de melhor orientar sua prática quanto à apropriação adequada do material didático e sua utilidade para sistematizar o ensino da leitura na escola. Nisso condiz o caráter aplicado desta pesquisa.

Palavras-Chave: Livro didático. Ensino da leitura. Alfabetização.

LITERATURA E GÊNERO: ARQUIVO DE POLÍTICAS PÚBLICAS

Ruth de Jesus Specht (FAPESB)

Profa. Dra. Jailma dos Santos Pedreira Moreira

Resumo: Esta pesquisa visa compor um arquivo com documentos, planos sobre políticas públicas para a leitura-literatura, refletindo sobre a proposição, ou não, nestes documentos, de políticas voltadas para as mulheres em sua diversidade. Para tanto, buscamos mapear estes textos-documentos, planos sobre políticas públicas para a literatura e leitura em diversos espaços, como site do governo federal, banco de teses e dissertações da CAPES, institutos especializados sobre o assunto, bibliotecas etc. com o objetivo também de selecionar e ler alguns destes textos-documentos-planos, a fim de se observar, nestes, o registro, ou não, de políticas voltadas para os sujeitos femininos em sua multiplicidade. Além disso, estamos fazendo a leitura de um referencial teórico condizente com a pesquisa. Neste momento objetivamos apresentar alguns resultados parciais alcançados, que envolvem as reflexões feitas, a partir dos textos lidos, sobre a questão tratada, assim como os dados que traduzem o mapeamento em processo de textos-planos-documentos sobre políticas públicas para a leitura-literatura. Com isso, esperamos divulgar a problemática da pesquisa, provocando uma reflexão sobre a mesma.

Palavras-Chave: Literatura. Gênero. Arquivo. Políticas públicas.

OS CONTEÚDOS DE LEITURA NA BASE NACIONAL COMUM CURRICULAR

Ruthe Barros Santiago (FAPESB)

Prof. Dr. Marcos Bispo dos Santos

Resumo: O trabalho é parte do projeto “Os conteúdos de língua portuguesa na Base Nacional Comum Curricular”, do professor doutor Marcos Bispo dos Santos. Tem como objetivo investigar

como se dá a articulação entre os conteúdos referentes ao eixo da leitura e as competências da BNCC, bem como a forma como esse documento estabelece a organização e progressão desses conteúdos nos ensinos fundamental e médio. Trata-se de uma pesquisa documental e bibliográfica que terá como corpora a BNCC e obras que tratem de aspectos ligados ao ensino de leitura na educação básica. A pesquisa bibliográfica será feita a partir da identificação dos conceitos que fundamentam o modelo de educação preconizado na BNCC. A partir daí, far-se-á uma crítica epistemológica e política do documento. Com base nessa crítica, a pesquisa documental buscará analisar o lugar da análise linguística/semiótica na arquitetura da BNCC, considerando os seguintes critérios: i) adequação entre competências e habilidades, no sentido de verificar se as habilidades relativas ao eixo estão relacionadas de maneira coerente com as competências de cada ano de escolaridade; ii) adequação entre sugestões/indicações metodológicas e as competências, no sentido de investigar se as atividades propostas contribuem efetivamente para o desenvolvimento das competências gerais, de área e disciplinar. Espera-se como resultados: contribuir para ampliar a compreensão da BNCC; contribuir com a formação inicial ou continuada de professores; e subsidiar a produção de materiais didáticos para o ensino de língua portuguesa.

Palavras-Chave: Didática da língua. Linguística aplicada. Ensino de leitura.

SISTEMATIZAÇÃO DO ENSINO DA LEITURA EM ALAGOINHAS: O PAPEL DOS INSTRUMENTOS PEDAGÓGICOS

Sirlai Gama de Melo (PICIN)

Profa. Dra. Cláudia Martins Moreira

Resumo: Será realizada uma pesquisa bibliográfica acerca dos instrumentos pedagógicos, sua origem, como se desenvolveram e foram utilizados nos diversos espaços pedagógicos, seja nos espaços governamentais, institucionais mais amplos, seja nos espaços escolares propriamente ditos, especialmente na rede municipal de Alagoinhas. Para tal, serão tomados como aporte de pesquisa, trabalhos na área de educação, da linguística, da literatura, da psicologia, entre outros. O objetivo deste subprojeto, como parte complementar do projeto de pesquisa Retratos da pedagogia da leitura na educação fundamental 1, é identificar a utilidade e funcionalidade dos instrumentos pedagógicos — produzidos pela e-

quipe da rede municipal de Alagoinhas — para orientar a sistematização do ensino da leitura no 1º ciclo da Educação Fundamental 1. A análise empreendida visa trazer contribuições aos alfabetizadores no sentido de melhor orientar sua prática quanto à elaboração e apropriação adequada dos instrumentos pedagógicos, compreendendo sua utilidade para sistematizar o ensino da leitura na escola. Nisso condiz o caráter aplicado desta pesquisa.

Palavras-Chave: Ensino da leitura. Instrumentos pedagógicos. Alfabetização.

A QUESTÃO DA REPRODUÇÃO NA PINTURA DE CHANG DAI-CHIEN [ZHANG DAQIAN] (1899-1983): COMO SE APRENDIA SER PINTOR NA CHINA TRADICIONAL

Uálisson Henrique de Oliveira (FAPESB)
Prof. Dr. Roberto H. Seidel

Resumo: O subprojeto “A questão da reprodução na pintura de Chang Dai-Chien [Zhang Daqian] (1899-1983): como se aprendia ser pintor na China tradicional” dá continuidade ao subprojeto “Uso e subversão de técnicas da pintura chinesa tradicional oriundas das diferentes dinastias, por parte de Chang Dai-Chien (1899-1983) em suas obras”, em execução até agosto do corrente, dando conta da pesquisa de aspectos que possam servir às relações interculturais entre Brasil e China, no âmbito abrangente da emergência dos BRICS. O presente subprojeto dá continuidade também a outros aspectos pesquisados por discentes na IC no mesmo projeto do orientador, a saber, sobre a questão da cópia na arte chinesa, a qual passamos a encarar doravante sob o conceito de “reprodução”, a partir de aportes de Walter Benjamin. A questão especificamente enfatizada pelo subprojeto aprofunda a pesquisa da arte tradicional chinesa no sentido de saber como estilos eram passados adiante, entre as distintas dinastias Chin, Han, Tang, Sung, Yung, Ming e Ching, e especificamente as releituras feitas por parte de Chang Dai-Chien, especialmente o uso que este importante pintor, poeta e calígrafo chinês fez da reprodução. Tal uso é de grande interesse para entender de forma abrangente o modo como a cultura chinesa lida com sua tradição, colocando estes resultados em diálogo com tradições brasileiras e ocidentais, como dispositivos para um contato intercultural entre Brasil e China.

Palavras-Chave: BRICS. Chang Dai-Chien. Relações interculturais.

O/A MICRO EMPREENDEDOR/A POR CONTA PRÓPRIA EM SEU FAZER COTIDIANO: UM ESTUDO SOBRE SUAS TRAJETÓRIAS PROFISSIONAIS

Warlen Alves de Oliveira Júnior (PIBIC/CNPq)
Profa. Dra. Suely Messeder

Resumo: Este trabalho surge no âmbito do projeto intitulado “A baianidade e o/a empreendedor/a em seu fazer cotidiano: um estudo sobre os/as microempreendedores/as e seus estabelecimentos na cidade de Camaçari”. Aqui buscamos compreender a trajetória profissional e o perfil socioeconômico dos trabalhadores por conta própria que atuam nos setores de bares, salões de beleza e barbearias na cidade de Camaçari. Os caminhos metodológicos acolhidos neste trabalho estão numa perspectiva quali-quantitativa, através da elaboração de diário de campo, aplicação de questionário com o propósito de compreender as práticas de funcionamento dos estabelecimentos, bem como o perfil sócio econômico e as trajetórias profissionais de seus proprietários. Essa pesquisa foi marcada pela experiência etnográfica de imersão no campo sob a ótica interdisciplinar de um graduando em Direito — descobrindo outras formas de se pesquisar, para além da métrica encapsulada, e, por vezes, ensimesmada das pesquisas jurídicas — sob a orientação de uma Antropóloga. Foi essa junção, com suas inquietudes, descobertas e reconexões, que desatou a possibilidade de investigação do micro empreendedorismo, para além da lógica da meritocracia, a partir de sua relação com a precarização do Direito do Trabalho, compreendendo-o enquanto ferramenta de busca por condições profissionais menos vulneráveis e não necessariamente mais dignas.

Palavras-Chave: Microempreendedor. Fazer cotidiano. Trajetória profissional.

PROGRAMA INSTITUCIONAL DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA (PIBID)

NÚCLEO PIBID: LITERATURAS E CULTURAS AFRO-BRASILEIRAS E AFRI- CANAS: DA ARTE DE LER/CONHECER À ARTE DE ENSINAR/ENVOLVER (LITERÁFRICAS)

Alexandre Felipe de Santana
Conceição Dantas da Silva
Daiane Silva de Oliveira Costa
Jamily Pereira dos Santos Silva
Ludimila Santos Paixão
Maria Leitiane Santos e Santos
Mariluce Santana Santos
Matheus de Jesus Brito

Mayra Alaany de Azevedo Sacramento

Nemias Gonzaga Santos Brito

Thulia Karolina Ribeiro Ferreira (bolsistas/ID-CAPES)

Isadora Almeida Silva de Oliveira (supervisora/Col. Navarro de Brito)¹

Maria Anória de Jesus Oliveira (orientação/coordenação local/UNEB)

Financiamento: CAPES/UNEB

Resumo: O LiterÁfricas é um dos núcleos do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID/CAPES), cuja vigência abrange o período de agosto/2018 a janeiro/2020 e visou a articulação entre o ensino superior e a educação básica. Contou-se, inicialmente, com uma equipe de vinte e quatro graduandos/as (ID dos cursos de Letras Português e Inglês), voluntárias/os, colaboradoras/es, três supervisoras (uma do Colégio Navarro de Brito e duas do Modelo), uma coordenação local (autora/responsável pelo núcleo) e um coordenador institucional/UNEB. O objetivo geral

¹ Texto resultante do Banner organizado pela equipe acima, partindo das atividades realizadas no Colégio Navarro de Brito. Contudo, os demais membros que participaram do projeto de ensino em questão, do Colégio Modelo, foram, além dos membros acima relacionados: Ana Maria de Sena Boaventura, Bruna Stefani de Queiroz Martins, Bruno Henrique Azevedo de Santana dos Santos, Cleisla Íris Anunciação Souza, Danilo Pereira Conceição, Denilson Ferreira dos Santos, Karla Milena Cardoso Fatum, Mariana de Jesus Neto, Telma Silva Nascimento que atuaram no Colégio Modelo, sob a supervisão das professoras Maria Efigênia de Gonçalves, Nadja Silva S. Arruda, Alesandra de Jesus Silva (coord. pedagógica) e a monitora de Alana Oliveira da Cruz Ventura (Letras/Inglês/UNEB/PROEX). Coord. Institucional Prof. Dr. Ubiratan Azevedo de Menezes.

foi favorecer a interlocução entre a universidade e a Educação Básica, partindo-se do campo da literatura e áreas afins. Em se tratando das estratégias metodológicas para viabilização a atuação nas duas escolas (intervenções), participamos do processo de formação no campo de estudos do núcleo na UNEB, envolvendo estudosas/as do Pós-Crítica, do grupo de Pesquisa Iraci Gama e colaboradores/as, promovidos pela coordenação local. A partir do livro *Afrodescendente, uma identidade em construção*, de Franklin Ferreira (2000), re/discutimos a respeito do processo de constituição identitária negra em uma sociedade racista como o Brasil. Do campo das literaturas negras/afro-brasileiras e africanas, passamos a conhecer os *Cadernos Negros*, dentre outras produções brasileiras e africanas. Nas escolas, participamos da observação em sala de aula, do AC e dos encontros com a supervisora. Realizamos estudos contínuos sobre as literaturas negras/afro-brasileiras, africanas e assuntos voltados para o racismo, antirracismos, lideranças negras e conteúdos correlatos. Em termos de resultado, ampliamos uma visão mais crítica sobre o impacto do racismo na sociedade, nas escolas e em nossa vida através de aprendizados (teóricos/metodológicos). Como o racismo (a visão equivocada de que há grupos étnico-raciais superiores e outros inferiores) persiste (MOORE, 2007) e se fortalece (em dias atuais), as literaturas em questão e demais produtos culturais são campos férteis para sensibilizar o leitor e despertar o interesse para a área (OLIVEIRA, 2008, 2014). Da atuação no LiterÁfrica, nossos horizontes de abriram diante das trocas, parcerias e caminhos encontrados para superar certas limitações, o que muito favorecerá nossa atuação enquanto educadores/as e pesquisadores/as em formação. O PIBID foi, para nós, uma porta aberta a outras dimensões existenciais, étnico-raciais, enlaces afetivos e efetivos, além de ter sido imprescindível para garantir nossa permanência na UNEB.

Palavras-Chave: Ensino. PIBID. Literaturas afro-brasileiras, africanas, afro-americanas. Leitores.

CURSOS DE EXTENSÃO

LITERATURAS E CULTURAS AFRO-BRASILEIRAS, AFRICANAS E A FORMAÇÃO DOCENTE: LINGUAGENS DA REEXISTÊNCIA

Equipe/participantes: docentes, discentes e comunidade local
Alana Oliveira da Cruz Ventura (Monitora/PROEX)
Profa. Dra. Maria Anória de Jesus Oliveira

Resumo: Em 2003 conquistamos a promulgação da Lei Federal 10.639/03, através da qual se tornou obrigatório o ensino da história e culturas afro-brasileiras e africanas na educação básica. Por outro lado, como vivemos em uma sociedade adoecida por ranços racistas, se entendidos sob a perspectiva de Frantz Fanon (2008), a referida Lei não se tornou realidade no chão das escolas. Dessa demanda surgiu a presente proposta, cujo objetivo geral é investir na formação de discentes do campus II/DEDC, bolsistas do projeto PIBID/CAPES e outros discentes da instituição, visando a melhor qualificação da equipe que atua em duas instituições de educação básica da região: Colégio Modelo Luiz Eduardo Magalhães e a Escola Estadual Luiz Navarro de Brito. A metodologia do curso consistiu em leitura, debates, exposição de textos em diálogo com outras artes (dança, música etc.), primando-se pela interdisciplinaridade, ao integrar a ação de ler/prazer à arte de imaginar, re/criar, gestar/ampliar o pensar. Teoricamente, nos respaldamos em estudiosos/as do campo das literaturas, da crítica cultural, educação, história, psicologia e áreas afins. Do resultado, realizamos encontros in/formativos e destacamos, nestes, os seguintes assuntos debatidos: a relação ensino/pesquisa; literaturas e culturas afro-brasileiras e afro-americanas; lideranças negras d'África e das diásporas; violência de gênero, estratégias de reexistências e a Lei Maria da Penha; literatura: leitura/ensino; literatura e direitos humanos. Concluímos, a partir de relatos dos participantes (discentes), a grande relevância do projeto, sem o qual não teríamos como viabilizar a qualificação da equipe PIBID LiterÁfrica para atuar na educação básica. Tais dados, textos norteadores, imagens das oficinas e o impacto nas duas instituições serão objetos de nossa exposição e reflexões.

Palavras-Chave: Formação docente. Literaturas negras/afro-brasileiras e africanas. Pibid LiterÁfrica.

INTERAÇÃO UNIVERSIDADE E ENSINO MÉDIO

Resumos de projetos de cooperação entre universidade e escolas de ensino médio

Docente responsável: Prof. Dr. Osmar Moreira dos Santos

COLÉGIO CENTRO TERRITORIAL DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL DO LITORAL NORTE E AGRESTE BAIANO (CETEP/LNAB)

QUEBRE O TABU: CONHECER PARA NÃO SOFRER

Alfredo Henrique Lima Rocha
Laureli Aline Carvalho Arjona
Profa. Elma Gama de Santana
Profa. Daniela Rúbia dos Santos

Resumo: A sexualidade humana, forma parte integral da personalidade de cada um assim sendo, esse é um aspecto, é uma necessidade básica, do ser humano que não pode ser separado dos outros aspectos da vida. A sexualidade, portanto, influencia pensamentos, sentimentos, ações e interações tanto na saúde física como na mental do ser humano. Daí o porquê da saúde sexual ser considerada como um direito básico de todos nós contribuindo para que as crianças e adolescentes adquiram conhecimentos que as conduzam, futuramente, a exercer sua sexualidade com prazer e responsabilidade e com conhecimento de si próprios. Discutir sobre a importância da educação sexual é para todos de fundamental importância pois mostra que a educação sexual não é sobre ensinar crianças a praticarem atos sexuais, dançar músicas erotizadas ou mostrar pornografia para as mesmas, e sim para ensina-las a diferenciar toques de afeto de toques abusivos para se defenderem de abusadores ou/estupradores, ajudar a desenvolver autoestima, falar sobre o corpo, orienta-las sobre como pedir ajuda nesse caso citado anteriormente e outros que coloque-as indefesas e em risco, responder as perguntas de acordo a faixa etária, com honestidade

e qualidade de informações. Aconselhar ao público adulto e adolescente sobre prevenção de gravidez e de ISTs (Infecções Sexualmente Transmissíveis), explicar sobre orientação sexual, expressão de gênero, identidade de gênero, gênero biológico e como se defenderem de agressões físicas e psicológicas também é de fundamental importância para que se quebrem os tabus e assim, espera-se que a comunidade escolar adquira conhecimentos que proporcione levar a cada um de seus membros a exercer sua sexualidade com prazer e responsabilidade, conhecendo o seu próprio corpo, valorizando-o e cuidando de sua saúde, se proteja de relacionamentos sexuais coercitivos e exploradores, evite gravidez não planejada, procure orientação e faça uso de métodos contraceptivos, unificar conhecimento no ambiente escolar além de oferecer material de qualidade informação e orientação correta.

Palavras-Chave: Sexualidade. Responsabilidade. Tabu.

COLÉGIO ESTADUAL DEPUTADO LUIZ EDUARDO MAGALHÃES (CEDLEM) — CURSO TÉCNICO EM MEIO AMBIENTE

HORTA SUSTENTÁVEL

Geovana de Souza de Sena

Profa. Jecilene do Nascimento Rezende

Profa. Rita de Cássia Pereira Nascimento

Resumo: A população mundial produz toneladas de lixo orgânico por dia no mundo, dentro e fora de suas casas. Estes resíduos são originários de produtos animais e vegetais descartados, quando se prepara as refeições, por exemplo, e principalmente, quando não são mais vistos como bons para o consumo humano. O mundo agora enfrenta um desafio que é o de reaproveitamento dessa matéria-prima. Dessa forma, a compostagem é a maneira mais simples de reuso e sustentabilidade. Este projeto tem o objetivo de produzir adubo orgânico natural e que pode ser utilizado em pequenas hortas domésticas ou comunitárias. Em consequência a essa prática, pretende-se disseminá-la na comunidade do Barreiro, em Alagoinhas, Bahia, como estratégia para a melhoria da qualidade de vida de famílias carentes e da população em geral. A re-

ferida experiência está alinhada com três dos dezessete Objetivos do Desenvolvimento Sustentável da Agenda 2030, da Organização das Nações Unidas.

Palavras-Chave: Sustentabilidade. Compostagem. Desenvolvimento sustentável.



Fábrica de Letras

Laboratório de Edição